ANNO XI RIO DE JANEIRO, 22 DE JUNHO DE 1912 N. 510

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

NOVA INDUSTRIA

Seguem mais para a Europa o senador Alcindo Guanabara, os deputados Cincinato Braga, Alaor Prata, Leão Velloso, etc.

(Dos jornaes)

Zé Povo ;— Vê V. Ex. como os nossos senadores e deputados comprehendem os seus deveres? Mal são reconhecidos, vão logo embarcando para a Europa. Emquanto isso, o Congresso que continue sem numero, a esticar o subsidio até Dezembro...

Pinheiro Machado.— E' verdade, *Zé*. Você tem razão. O mandato popular, que em outros tempos era uma honra civica, está se convertendo em uma nova industria, á custa da qual tratam de viver os que collocam os interesses do seu estomago acima dos interesses da patria! Dentro de algum tempo, nem o Senado nem a Camara poderão funccionar, tal o exodo de congressistas para a Europa. Isto, afinal, é uma vergonha..

WHISKY ANTIQUARY

DE

J. & W. HARDIE-EDINBURG

Superior a todos pelo seu perfume e paladar

DE FAMA UNIVERSAL

Peçam em todas as confeitarias, bars e restaurantes.

DEPOSITO: FERNANDEZ Y ALVAREZ — Assembléa, 61.

Recebem ordens os Agentes Geraes no Brazil: THE ANGLO-AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY—Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1 1225.

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

MALES DO ESTOMAGO

e intestinos, dyspepsias, más digestões, injôs, arrotos, prisão de ventre, mão halito, etc., etc. Curam-se com o TRIDIGESTIVO CRUZ, rua do Livramento, 72, Andradas, 91; em S. Paulo, rua Direita, 38, e nas drogarias e pharmacias.

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de Jaime Paradeda

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, morde duras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107 - Aldeia Campista - Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL. CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒPATHA

COELHO BARBOSA & C.

FUNDADA EM 1858

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

MORRHUINA

O melhor fortificante. Pesai-vos antes e 30 dias depois

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR
120-A AVENIDA PASSOS 120-A
(A QUE TEM UM MACACO A' PORTA)

Não se annunciam descontos de 20, 30 %. etc. **porque nunca vendemos com lucro superior a 10 %. consistindo o nosso resultado apenas nos descontos que nos fazem os productores.**

2$000 Um par de chinellos de chagrin amarello ou preto e envernizado para homens e senhoras, artigos que outros estabelecimentos vendem habitualmente a 2$500 e 3$000.

1$800 Sapatinhos de pellica branca, sem salto de ns. 15 a 27

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de ns. 16 a 26.

11$000 12$ e 13$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes. Só quem fôr muito perdulario deixará de aproveitar a occasião.

14$000 Optimas e elegantissimas botas de hangurú envernizado, para homem, de abotoar ao lado, formato americano, custam 25$ nas casas de luxo.

3$000 Um bom par de sapatos em lona, marron-cinza ou xadrez, para homens e senhoras—os quaes são vendidos a 5$000 em toda parte.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e «beje» com grandes e artisticas fivelas douradas, salto a Luiz XV.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado—artigo que outras casas vendem a 8$000.

3$500 4$, 5$, 5$500 — Elegantissimos sapatos de lona, branca, cinza, beje e marron, abotinados e com botões para senhoras.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz com fivela, para creança, [de 17 a 27].

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhora.

2$000 Chinellos de bezerrinho, alto relevo, botinas e chagrin, para senhora— artigo que outras casas vendem a 2$500.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro, para collegio de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

15$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron e cinza, formas americana e franceza, artigo que se vende a 30$ nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

9$000 Um bellissimo par de sapatos de verniz, com grande fivela dourada ao lado, salto Cavalliere, para senhora — artigo, que outras casas vendem a 14$ e 15$000.

7$500 Um bom par de botinas de pellica italiana, para homem, diversos formatos.

4$000 e 4$500, superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar e com botões.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos de camurças, verniz e pellica preta e amarella, do preço de 20$000 e 25$000, por 8$000, 9$000, 10$000, 11$000 e 12$000. — **Remette-se para o interior**, mediante vale postal da importancia accrescida de 1$500 para porte por par.

RIO DE JANEIRO — Carlos Graeff & C.

Gratis !...

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada **O Mensageiro da Fortuna**, ricamente impresso. E' um manual pratico de **Sciencias Occultas**, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Advinhação**, e outras sciencias exotericas e esotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo, etc. Por alguns dias apenas, enviamos gratis a quem pedir um d'estes preciosos livrinhos. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. **Aristoletes Italia**, Caixa Postal 604, Rio — Rua da Alfandega 259, sobrado. (Envie 500 em sellos se quizer o livro registrado e secreto).

PARA ONDE VOU?

— Vou aqui, vou direitinho comprar o milagroso remedio. Não sabem qual é? E o Oleo de Capivara. Não ha remedio melhor. Vocês nem imaginam o que elle cura... Cura tudo. Cura a bronchite chronica e asthmatica, o impaludismo, a anemia aguda, a neurasthenia, os diabetes, as affecções dos orgãos respiratorios, etc. E adiante-lhe que se deve tomar o Oleo de Capivara puro e com cythogenol em emulsão e em capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco 4$000, preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. Exigir sempre os preparados de MEDEIROS GOMES, marca registrada CAPIVARA, que são os unicos verdadeiros. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega, 213.

A MARAVILHOSA

AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle, porque EXTINGUE completamente as **MANCHAS DO ROSTO** (pannos), os **CRAVOS** e as **ESPINHAS**.
Faz desapparecer as **RUGAS**, porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a ROSEA e AVELLUDADA.
A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Exijam a :

AGUA DA BELLEZA OU A **PEROLA DE BARCELLONA**

Preço **3$000** — Pelo Correio **4$500**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO**

13, RUA DE S. BENTO, 13

RIO DE JANEIRO

O coração deve fazer a caridade quando não a possam fazer as mãos.

PASQUIER QUESNEL

A vida não é um prazer nem um soffrimento. E' um negocio grave de que somos encarregados que é preciso terminar com honra.

A. DE TOCQUEVILLE

O homem de bem, em suas funcções publicas, não póde favorecer seus amigos. O injusto póde.

O homem de bem estabelece limites a si mesmo. O injusto não conhece nenhum.

BOSSUET

E' um mau uso da liberdade, a abdicação d'ella.

V. Cousin

A primeira virtude de uma mãe é a firmeza, a justiça. Ella é a consciencia visivel da creança. Quando ella illude seu filho é a consciencia que ella perverte.

E. Laboulaye

Fazendo-vos bons filhos, fazei-vos bons cidadãos.

Ch. Wagner

Ha virtudes que se não adquirem senão pelo preço da desventura. Nós não sabemos o que somos senão depois de sermos.

Madame de Lambert

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 15 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 506 do *Malho* de 25 de Maio findo. Sendo **49.485** o numerodo premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares do *Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

49485	100$000
49486	50$000
49487	50$000
49488	20$000
49484	20$000
49483	20$000
49482	20$000
49481	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 507, de 1 do corrente mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 508 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O amor é o principio de tudo, a razão de tudo, o fim de tudo.

LACORDAIRE

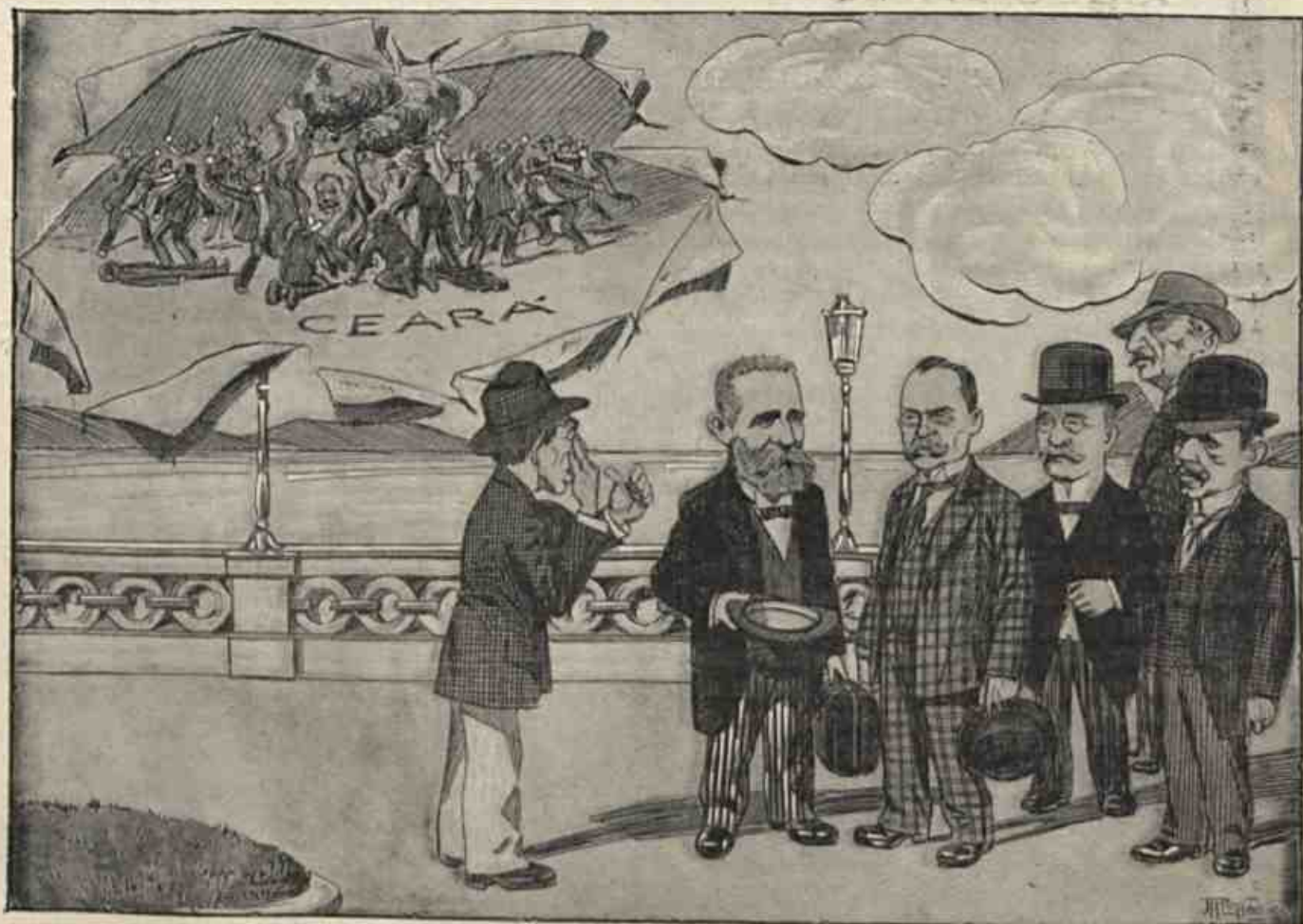
Amar é achar na felicidade de outrem a propria felicidade.

LEIBNITZ.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 510

O ACCORDO NO CEARA'

CEARÁ

Zé Povo — Creia, Dr. Moura Brazil, que nesse caso do accordo, o senhor não está acordado, está dormindo. Isso não é complicação para a qual baste a sciencia de curar olhos doentes. Mesmo porque na Terra da Luz está tudo preto. Olhe, doutor, o peior cego é aquelle que não quer vêr e no Ceará não ha remedio que cure a cegueira daquella gente, que se deixou vencer pelo partidarismo. Entretanto, permitta Deus que o doutor seja bem succedido.

Moura Brazil—Hei de fazer o possivel para dar ao Ceará melhores dias. Hei de tentar cural-o dessa cegueira morbida.

Zé Povo: — E não me dirijo só ao Dr. Dirijo-me tambem ao coronel Franco Rabello. Coronel, o senhor está vendo hoje quanto é pequena a distancia que vae do Capitolio á Rocha Tarpeia. *Pedro Borges, João Lopes, Thomaz Accioly* — Amen.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR...... .. 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 30 DE JUNHO, mandarem reformal as em tempo, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para **a rua do Ouvidor, 164**.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

O caso do Ceará continuou, n'esta tristonha semana decorrida, a dar ao noticiario monotono dos jornaes a nota sensacional. Foi o grande caso politico que apaixonou os partidos e commoveu a opinião. No parlamento e fóra delle não se fallou em outro assumpto. E houve scenas impagaveis.

Aqui os deputados opposicionistas, isto é, os que haviam levantado, como bandeira de combate, o nome do coronel Franco Rabello, queimavam logo em homenagem ao idolo novo as suas outr'ora intransigentes opiniões. Lá em Fortaleza, populares exaltados indignavam-se e queimavam nas ruas o retrato do impetuoso coronel que pretendeu salvar a gloriosa Terra da Luz. Não tardará, porém, que o Ceará volte á antiga paz.

Dizem que o humorismo acalma os nervos. Ora, é impossivel que aquella gente não ria e não se divirta ouvindo o deputado Gentil Falcão, que para lá seguiu.

Emquanto isso, o Dr. Moura Brazil começa a posar para o paiz, mettido na tal famosa figura de mulher de Cesar, que, no futuro, o partidarismo irreverente ha de desnudar...

.˙.

Eça de Queiroz vae ter estatua no Rio. Porque? indagará, entre espantado e incredulo, o leitor. Pois se Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclydes da Cunha, Raul Pompeia, para só fallar nos contemporaneos, ainda não receberam essa homenagem, como vamos nós prestal-a a um escriptor estrangeiro, por maior que este seja?

Ora por que ha de ser! Porque a iniciativa d'essa estatua presta-se admiravelmente á insoffrida cabotinagem de cavalheiros que só são escriptores e só têm talento atravez das noticias elogiosas dos jornaes amigos, mas que, de facto, não representam a menor parcella de valor positivo, real.

O dinheiro para a estatua vai ser pedido ao Congresso Nacional, segundo já se insinúa.

A' frente d'esse movimento está o escriptor Coelho Netto, o illustre paredro que introduziu entre nós os mais modernos processos de violenta e aggressiva auto reclame.

.˙.

Paul Adam, que a esta hora ainda deve estar na culta e adiantada Paulicéa, confessou-se deslumbrado com a policia do Rio. E, francamente, nós, que sempre a censuramos pelo seu desleixo e pela sua desorganisação, ficamos com uma cara d'este tamanho! Mas logo consideramos que havia varios factores a influirem naquelle julgamento optimista. O primeiro delles é que a policia militar tem com effeito melhorado ultimamente, mercê dos esforços bem orientados do seu activo commandante. O segundo é que, sem ser boa, a nossa policia é sempre melhor que a franceza, que, por mais que isto pareça incrivel, é pessima. E o terceiro, finalmente, resulta da natural disposição de todo visitante acolhido com carinho para achar bôas as cousas de quem o hospeda.

.˙.

Os jornaes têm alludido ao facto de em Buenos Aires os gramophones executarem peças em que ha insultos ao Brazil.

Entendemos que factos como esse nem siquer merecem a mais simples allusão. São insignificantes. Nada traduzem.

A verdade, que nenhuma campanha alarmista póde mais obscurecer, é que o Brazil e a Argentina são paizes amigos, que hão de caminhar unidos para o mesmo futuro brilhante e prospero que o destino lhes prepara. Tudo quanto vise separal-os e intrigal-os hade pois necessariamente falhar... E nem podia ser de outra fórma. Os dous povos já estão cansados de tanta mentira impatriotica e tendenciosa.

J. Bocó.

O RIO ELEGANTE

Senhoritas na Avenida Rio Branco

O CONGRESSO EM FORMATURA

Estão terminados os trabalhos de reconhecimento no Congresso. — *Dos jornaes*

Hermes:—Sim, senhores, está uma linda carneirada. E então com o milho do subsidio é que vai ficar uma belleza. *Lauro Muller*:—E' isso mesmo. E, desde que se leve tudo com muito geito, o rebanho anda sempre direitinho. *Pinheiro Machado*:—Está visto que sim. Mesmo porque os lobos que ahi estão misturados com os carneiros são domesticados. Limitam-se a uivar. *Zé Povo*:—Não ha duvida, está tudo muito bom, muito bonito. O peior é que eu sou quem continúa a sustentar tropa e tropeiro. Faço sempre o papel de cargueiro, a carregar milho para elles...

OS QUE PARTEM

Embarque do eminente jornalista Alcindo Guanabara para a Europa. Aspecto do caes Pharoux, nesta capital.

FESTAS PATRIOTICAS

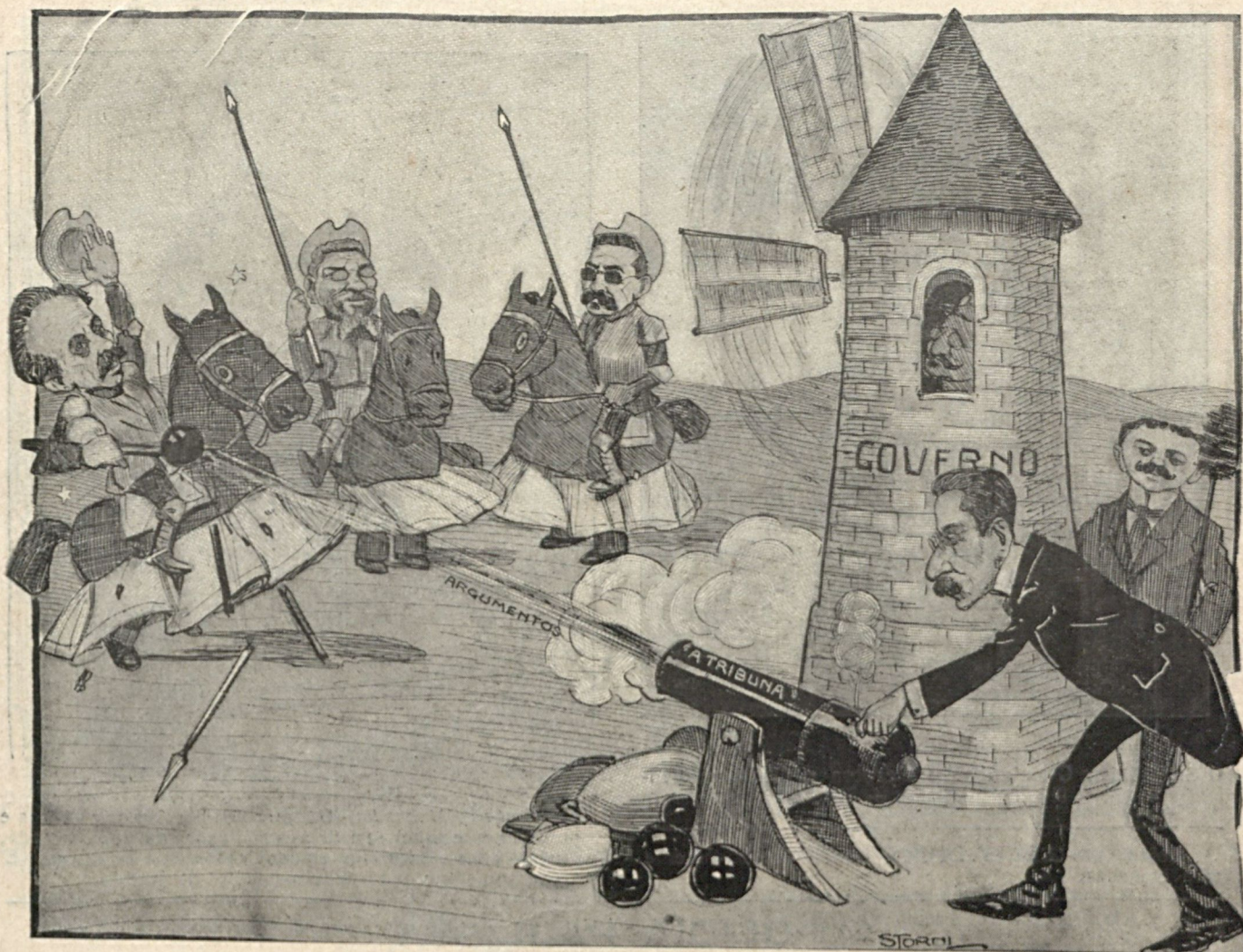
Entrega da bandeira ao Tiro Naval Brazileiro, em 11 de Junho d'este anno, nesta capital, no Arsenal de Marinha.

O EXERCITO VOLUNTARIO

Um luzido grupo de atiradores do Tiro Cearense 38, em Fortaleza, Ceará. São elles Mario Bemvindo de Vasconcellos, Armando Araujo de Azevedo, Arthur Cabral, Alfredo da Silva Porto e Francisco Bezerril de Andrade,

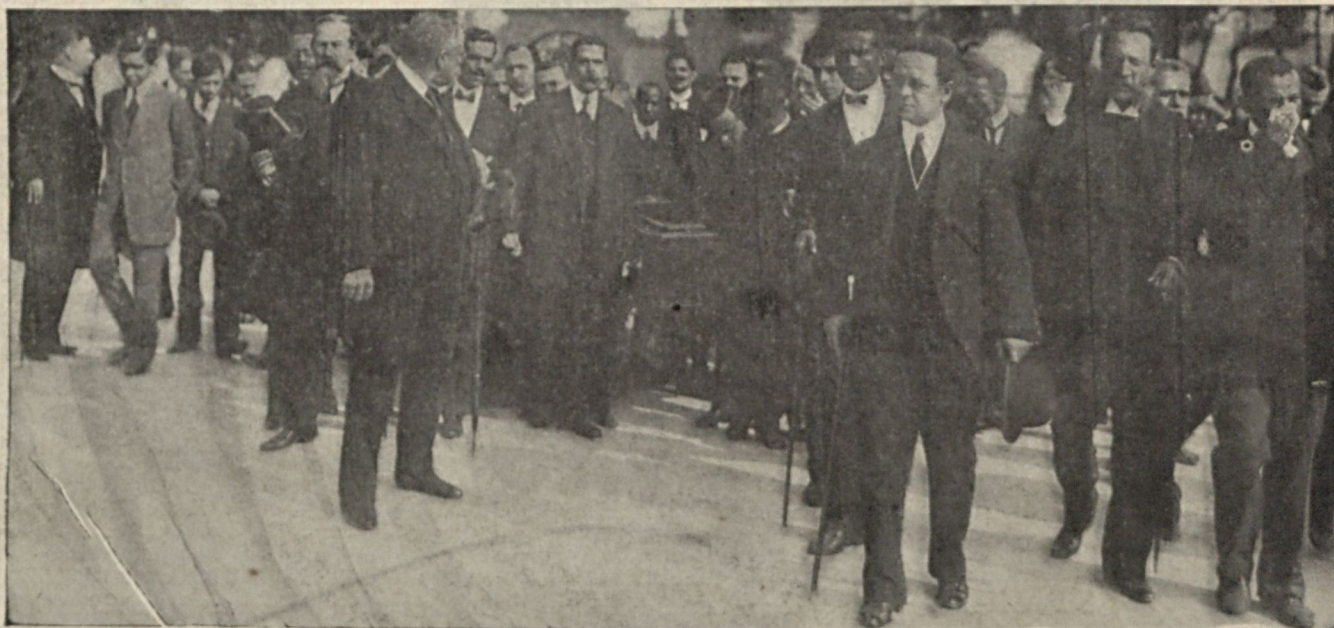
O RIO ELEGANTE

Fazendo Avenida...

OS D. QUIJOTE DO SENADO

Bulhões, Glycerio e *Chico Sá* andavam a fantasiar moinhos e, como outros Quijotes, atiravam-se em cavallos de palha, a combatel-os aos gritos...

A Tribuna sahiu a campo e em tres tempos, com a sua heroica artilharia de factos e argumèntos, destroçou-os completamente...

E os *bravos* cavalleiros fiaram com a sua triste figura!...

JOSE' MARIANNO

Aspecto da trasladação do corpo do illustre e saudoso brazileiro, no Arsenal de Marinha d'esta capital, no dia 12 do corrente

QUADROS DO INTERIOR

O Sr. William Cunninghan, sua esposa e filhos, residentes em Jundiahy, S. Paulo

MAGISTER DIXIT!

Pinheiro Machado:—O maior dos heroismos politicos é precisamente saber resistir ás solicitações da popularidade, quando ellas contrariam as convicções dos estadistas. E' assim que agem os verdadeiros chefes de partido.

POLICIA PAULISTA

Um grupo de autoridades e praças da policia de S. Paulo

AS SOCIEDADES POPULARES

G. C. Chaleiras de Botafogo, sociedade desta Capital. E' pessoal que durante o Carnaval e por todo o anno afóra diverte-se a valer

VOZES ISOLADAS

Zé Povo: — Mas então em Buenos Aires até nos gramophones se insulta o nosso paiz ?

Lauro Muller:— Isso não vale nada, Zé. São vozes despeitadas, que não convencem a ninguem. As melhores camadas d'aquelle grande povo são amigas do nosso paiz.

A MENDICIDADE NO RIO

Cresce a mendicidade nas ruas, com grande indignação do publico.— (*Dos jornaes*)

Um mendigo — Leste ? Os jornaes reclamam contra nós, Dizem que somos uma calamidade.

Outro mendigo — Ora, deixal-os fallar... Emquanto elles reclamam, a policia comparece ás recepções e nós vamos cavando a nossa vidinha...

AS NOSSAS ESTAÇÕES DE AGUAS — Aquaticos em Poços de Caldas. E' a fina sociedade que annualmente enche os hoteis da linda villa mineira

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

CLASSICO DIANA—GRANDE P. IMPORTAÇAO

Maravilha — Turqueza

A veterana sociedade Jockey-Club realisou domingo mais uma reunião sportiva, da qual devia estar satisfeitissima, se não fosse o incidente do «Grande P. Importação», em que foi mandada recolher ao encilhamento a egua Fauna, pela sua indocilidade, difficultando a sahida do mesmo pareo, de que sahiu vencedora a egua Turqueza, de propriedade do Sr. Dr. Alfredo Novis.

Os protestos foram levantados logo a terminação do pareo, tendo a directoria mandado restituir todas as apostas feitas com Fauna.

Grande enthusiasmo despertou a carreira produzida pela egua Maravilha que, á sahida do terceiro pareo, produziu uma carreira assombrosa, apezar de ter ficado quasi parada; mas seu piloto, o jockey Domingos Ferreira soube, com muita calma, conduzil-a ao vencedor, pelo que recebeu muito applausos.

As dependencias do prado estavam litteralmente cheias, havendo muita animação nas apostas, passando pela casa das poules a quantia de 115:000$ e tendo a reunião termineado ás 5 e 55.

O ultimo pareo foi realisado sem jogo, devido ao incidente do sexto pareo.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Alfredo dos Santos, que esteve feliz, com excepção da do «Classico Diana», que foi pessima.

Foram vencedores os seguintes animaes:

Yayá e Iracema, Mogy Guassú e Phariseu, Maravilha e Betty, Roxana e Astro, Tamandaré e Dewet, Turqueza e Jequitaia e Rio Pardo e Villeta.

DERBY CLUB

Amanhã serão abertos os portões d'esta sociedade, onde será realisada mais uma reunião sportiva, com um bem organisado programma.

JOCKEY-CLUB

Hoje ás 4 1/2 da tarde serão encerradas as inscripções para a corrida, que esta veterana sociedade realizará no dia 30 do corrente.

DIVERSAS

Com a corrida de domingo passado ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos, que occupam os primeiros logares na «Taça Seabra»:

Julio Barreiros, 77 pontos; Olegario Kerth, 77; Daniel Blatter, 75; Eduardo Machado, 75; Jonas Cunha, 74; Briani Junior, 74; Aldo Klaes, 73 e Romeu Maina, 73.

— O Sr. Camillo Mourão, desgostoso com a resolução da directoria do Jockey Club, mandando retirar da raia, domingo passado, a sua pensionista Fauna, provavel vencedora do «Grande P. Importação», está disposto a se desfazer de seus animaes, Astro, Fauna, Meno, Aurora, Hera e Bandido.

S. S. declarou que está firmemente resolvido a abandonar o «turf».

— D'estas columnas enviamos parabens ao nosso collega Julio Barreiros, pela brilhante victoria de sua pensionista Yayá, domingo passado, no Jockey Club.

A. K.

A ITALIA EM TRIPOLI

Francisco Galioni, reservista italiano qne partiu do Rio de Janeiro para a sua patria, afim de encorporar-se a seu regimento, destacado para Tripoli.

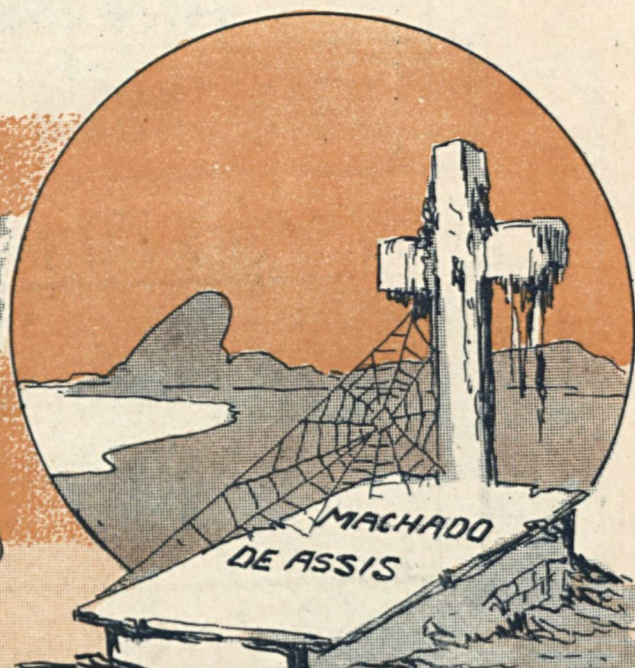
Devem chegar pelo *Aragon*, aqui esperado hoje, juntamente com a companhia dramatica de Guitry, os applaudidos escriptor e caricaturista Abel Hermant e *Sem*.

A lista dos nossos visitantes augmenta sensivelmente e, ao que parece. este anno baterá o *record* neste ponto. Aqui se acham já Paul Adam e Rubén Dario; Abel Hermant e *Sem* estarão nesta capital hoje, isto sem contarmos os *virtuosi* Vianna da Motta e Antonio Sala e as notabilidades lyricas e dramaticas d'esta temporada theatral.

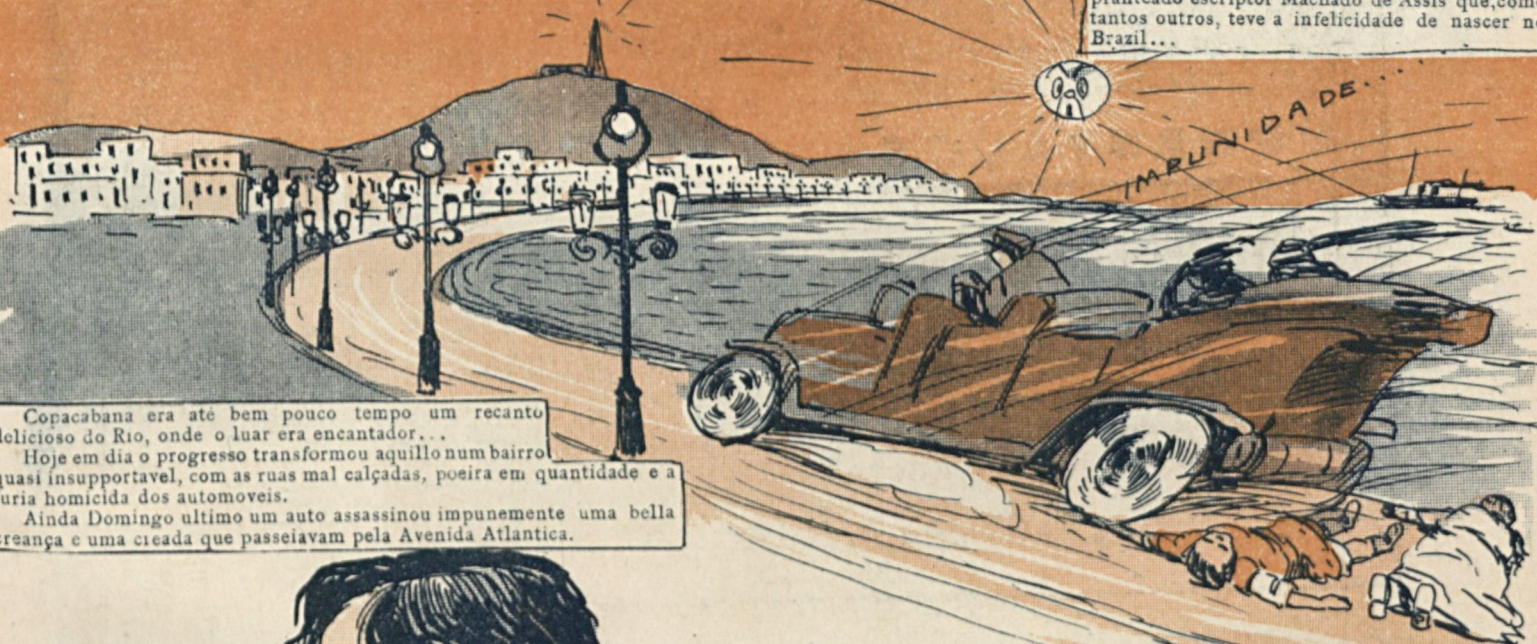
Abel Hermant passa, neste momento, como o romancista francez mais fecundo, e *Sem*, ninguem lhe desconhece a fama que nos chega atravez das revistas, nas quaes distribue, profusamente, um mundo de caricaturas—politicas, litterarias, theatraes e mundanas.

OS NOSSOS AMIGOS

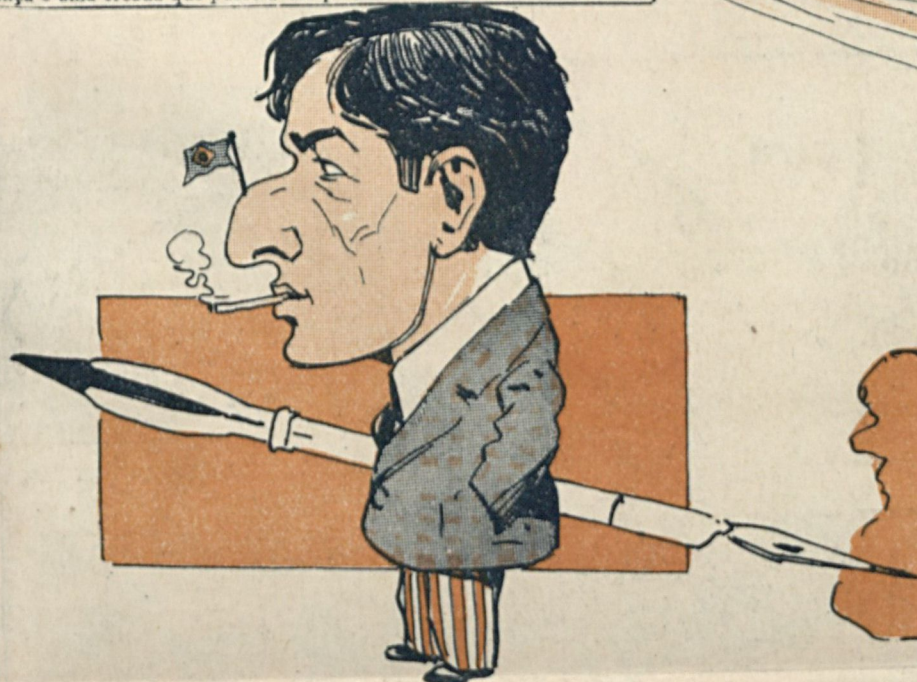
Coronel João Luiz Ferro, agente fiscal do imposto de consumo em Brejo, Estado do Maranhão.

SALADA DA SEMANA

Até que afinal o Ceará vai ter um presidente, depois da derrocada dos Accyolis. Não será propriamente um presidente eleito, mas sim impingido, pelos processos modernos de uma constituição, que nada tem que ver com a nossa.

O Sr. Tertius Gaudet, aliás, Dr. Moura Brazil, afamado occulista, vai certamente corresponder ás aspirações dos cearenses... que soffrem da vista.

A intellectualidade *snob* da litteratura indigena reuniu-se solemnemente para deliberar a erecção de uma estatua ao Eça de Queiroz. Muito merecida seria essa homenagem á memoria do grande litterato portuguez, se se houvessem lembrado antes, de erigir uma modesta herma ao pranteado escriptor Machado de Assis que, como tantos outros, teve a infelicidade de nascer no Brazil...

Copacabana era até bem pouco tempo um recanto delicioso do Rio, onde o luar era encantador...

Hoje em dia o progresso transformou aquillo num bairro quasi insupportavel, com as ruas mal calçadas, poeira em quantidade e a furia homicida dos automoveis.

Ainda Domingo ultimo um auto assassinou impunemente uma bella creança e uma creada que passeiavam pela Avenida Atlantica.

Luiz Peixoto, o nosso brilhante collega da *Revista da Semana* escreveu, de sociedade com A. Bittencourt, uma engraçadissima burleta, em que são tratados, com *verve* sem igual factos e costumes do elemento capedoçal suburbano.

O *Forrobodó* será a revista precursora de tantas outras, onde o talento do Luiz evoluindo, pulirá as arestas, um tanto *cruas*, que ainda se notam na peça da estréa.

Apparecem ainda os ultimos vestigios da animosidade de certa parte do povo argentino que, levianamente, nos insulta atravez de cousas sem importancia.

Felizmente, porém, a acção efficaz dos grandes estadistas, que representam respectivamente as duas grandes nações americanas, removerá de vez essa brazilophobia inconsciente e, que o truculento espirito do fallecido Zeballos, em outros tempos vivificou!

ENTRE COMPANHEIROS DO ABANDONO

O ouro das nossas minas : — Que fazem esses homens, que não vêm nos tirar do nosso lethargo ?
O ferro : — Não te lembres d'isto, meu velho ; estão brigando por politica.

A RODA DO AUTOMOVEL

Muito peior do que a Dysenteria e a Tuberculose.

Justino Proença (Rio) — O seu soneto *Numa escola* vae aqui mesmo. E fica assim satisfeito o seu pedido.

> Um professor sisudo de grammatica,
> Depois de haver notado a differença
> Que existe em theoria e que ha na pratica,
> Chamou á mesa a trefega Florença.
>
> E perturbando a sua pragmatica,
> Na attitude sombria de quem pensa,
> Numa voz mais ou menos sorumbatica,
> Desenvolveu a prelecção immensa.
>
> Fallou mais sobre o caso dos antonymos
> E revelando os modos de quem gosta
> Da materia, fallou sobre os homonymos.

> E esperando, depois, certa resposta
> Mandou que désse exemplo de synonymos
> De *obra* e a Florença respondeu-lhe : *bósta*...

Helcia Grillo Cordeiro (Morretes, Paraná) — Agradecidos á gentil communicação, fazemos votos pela prosperidade do Gremio Cruzeiro do Sul.

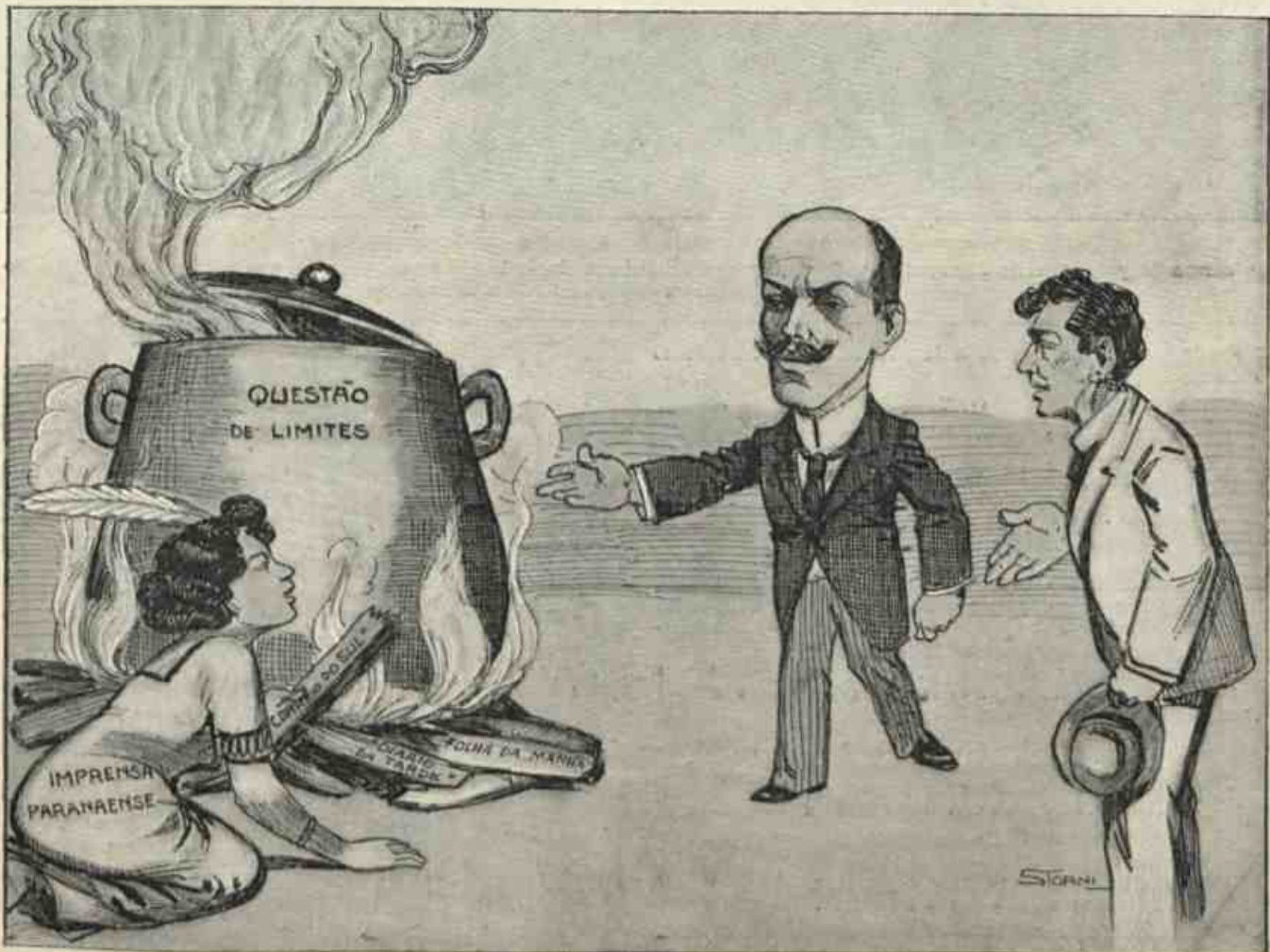
Argemiro Canuto de Souza (Jequery, Minas) — Os seus *Lamentos* são realmente lamentaveis. Você, como amoroso piegas e infeliz, já é digno de lastima. E dando para fazer versos, então é que merece todos os superlativos. E' ultra lastimabilissimo.

Como suggestivo panno de amostra, eis um dos seus abominaveis tercettos :

> Só tu somente não te alembras, falsa !
> Daquelle nosso terno amor e deixas,
> Que eu só beba o amargo fel da negra taça.

Jeremias, Barra do Pirahy — Escreve-nos o senhor :

PELO BRAZIL UNIDO

Os jornaes de Curitiba discutem novamente com ardor a questão de limites. — *(Dos jornaes)*

Carlos Cavalcanti :—Não sejam precipitados. Deixem isso ferver naturalmente. O caldo ha de chegar ao ponto, nessa delicada cangica. Mesmo porque fogo de mais prejudica. *Os jornaes paranaenses* : — Isso não vos importa. O vosso officio é esse : tocar fogo na cangica... *Zé Povo* : — Todos por um, deve ser a divisa geral. Mas, para que haja unidade de acção, é preciso que a voz do commando seja uma só. E quem tem um commandante como o Dr. Carlos Cavalcanti, morre, mas não se rende.

A POLICIA CIVIL

Turma de guardas-civis destacados no 3· districto policial desta Capital. A' frente, sentados, estão o fiscal José Antonio Martins e o ajudante Alfredo Pereira Guimarães

Peço com a maxima urgencia de publicar esse pensamento
Fico muito grato.

O. N.

Oh ! anjo predilecto
Estou soffrendo por tua causa
De não me amar !
Amo te tanto e tanto,
Tenhas pennas de mim,
Corresponde me.

Está contente? Agora, uma perguntazinha, si nos dá licença: Que é que o senhor pretende fazer, si a moça de todo não o quizer amar? Nós lhe aconselhamos uma viagemzita a S. Paulo, pela Central do Brazil.

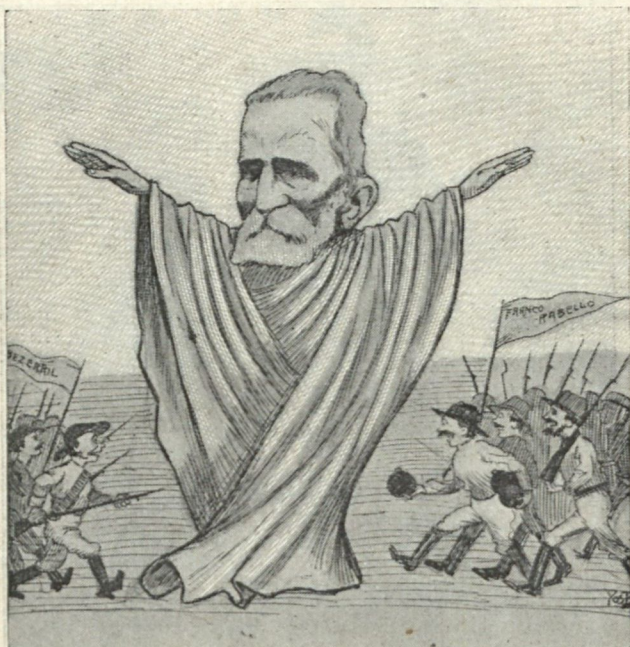
Mathias Silveira [Piedade, E. de S. Paulo] — Ahi vae seu «Sonho cor de Rosa», que você offerece ao seu amigo Tonico Dias.

Essa mulher tão bella, tão formosa,
De esbelto porte, tez meia morena,
De labios roseos, bocca tão pequena,
— E' meu ideal meu sonho cór de rosa

Essa mulher tão linda qual phalena,
Tem coração d'oiro e joia preciosa ;
E' meiga no olhar; é pura e graciosa,
Cuja belleza não descreve a penna...

IMPRESSÕES POLITICAS

Mario de Paula: — Gostei muito das suas *Impressões da Europa*; mas como, antes de tudo, sou politico, prefiro conhecer agora as suas impressões daqui, a começar mesmo pela nossa gente.

Nilo Peçanha: — Si és meu amigo, dispensa-me d'essas indiscreções. O que está feito, está feito. E é tratar de ver se não se repete.

O ANJO DA PAZ

Eis o papel do Moura Brazil no Ceará: o de um verdadeiro anjo da paz, que foi restabelecer a harmonia no seio da familia cearense.

Essa mulher...por quem padeço tanto,
Vive ausente bem longe, num recanto,
Fere-me a alma cruel incerteza...

Eu espero com calma e paciencia,
Conquistar esse anjo d'innocencia,..
— Maria!... só este nome é uma riqueza!..

E creia, *seu* Mathias, você é um felizardo se apanha

OS QUE TRABALHAM

Pessoal da 5· secção da contadoria da Companhia Paulista, de Jundiahy— Foi esse pessoal que organisou o serviço de estatistica correspondente ao anno de 1911

aquella riqueza... muda logo de estado e torna-se homem sensato. Não faça mais versos, por exemplo...

Se não, a Maria é capaz de convencer-se de que você é mesmo maluco ou que tem más intenções..

Andrade Pinheiro (Victoria, Espirito Santo) — Você é um grande chaleira, *seu* Andrade. Mas, força é confessar que o seu chaleirismo é nobre.

Visa um homem que já não dispõe do poder para recompensar os que o incensam. E visa, sobretudo, um homem realmente digno de ser estimado e admirado, porque é um exemplo de trabalho e honestidade administrativa.

Publicamos em seguida o seu soneto:

O ESPIRITO SANTO

Ao Dr. Jeronymo Monteiro

Quem deu nome a este Estado, o artista intemerato,
Capaz de dominar um mundo de gigantes,
Na hyberbole da luz, com Jehovah tem pacto;
Seu Espirito é Santo, entre auras deslumbrantes.

A Victoria alcançada a um povo sempre grato,
Por esse homem genial que brilha entre os brilhantes,
E' virgem no Brazil; é o mais sublime facto;
Que o porvir gravará nos seus fastos radiantes.

Um principe, um Rabbi, a propria luz, o mundo,
Não merecem do peito o nosso Amor profundo,
Com verdade tamanha e tanta distincção!

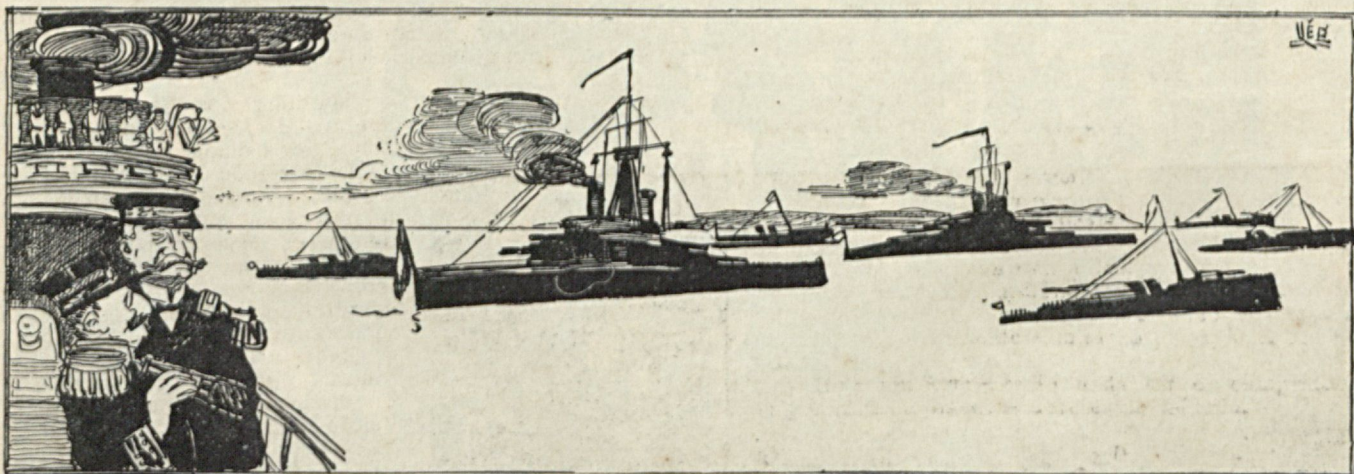
Jeronymo Monteiro, o Espirito que é Santo,
Laureado na Victoria, elle será, portanto,
Brevemente quem sabe! — o Chefe da Nação!

OS AMIGOS D'"O MALHO"

Grupo de tres valentes republicanos portuguezes, residentes em Bello Horizonte. São elles, da esquerda para a direita, os Srs. Francisco Fernando dos Santos, Eduardo Pires da Silva Reis e José Gonçalves Lage.

João Baptista Gomes, Rio — A sua litteratura parece escripta á sombra das sete primeiras palmeiras do Mangue. Dir-se-ia que o senhor é emulo do barão Ergonte, o

AS ULTIMAS MANOBRAS NAVAES

A PARTIDA DA ESQUADRA

Hermes: — Muito bem, Sr. ministro... Bote os navios para fazer alguma cousa. Em materia de preguiça official basta a do Congresso...

FESTAS FAMILIARES

Festa intima na residencia do industrial do Rio de Janeiro Sr. André de Sá. Pessoas que compareceram

cabalistico Mucio das Caraminholas occultistas. Não serve, pois, para *O Malho*.

Villar de Murillo [Bahia]—Vê se que você tem vontade de fazer versos que prestem. Infelizmente, não basta a boa vontade. E' preciso alguma cousa e é exactamente isso que lhe falta. Não desanime, entretanto. Continue. Persevere. Insista. Só assim poderá conseguir o seu almejado *desideratum*.

Martinho dos Santos, Catumby — Ora, seu Martinho, para que havia de dar você depois daquelle grande susto que lhe fez perder a razão? Francamente, isso não é serio. Que você amolle os seus parentes, vá. Que você pense em suicidar-se, tambem vá. Mas o que não se admitte é que perpetre aquellas infamias que nos enviou. Assim, só condemnando-o a ouvir durante trez dias, de fio a pavio, um discurso do deputado Gentil Falcão...

DR. CABUHY PITANGA

CARPINTEIRO POLITICO

Zé: — Que isso, *seu chefe*? Um banquinho tão novo, já quebrado? Má madeira ou defeito da mão d'obra?

Pinheiro Machado: — Má madeira, Zé. Tú bem sabes que a gente, ás vezes, se engana nisso. Mas não ha duvida. Mudo esse pé, dou-lhe uns lavores e o banco fica obra prima, garanto. E é banco para muitos annos.

AS NOSSAS PRAIAS — Pescaria de arrastão em Copacabana. A canôa cahindo n'agua

OS NOSSOS AMIGOS

Oscar de Moraes Cavalcante, auxiliar do commercio em Maceió, Alagoas

Alipio Mendes Ferreira, negociante na capital de Goyaz, onde é muito estimado

Manuel da Silva Pessoa, tabellião publico e escrivão de orphãos da villa Imbuzeiro, na Parahyba do Norte

João Baptista Amazonas, nosso assiduo leitor, ora no Estado de Matto Grosso, para onde seguiu a serviço profissional

A E...
O arrependimento é a taboa da salvação da alma na hora da morte.—A. V. (Rio)

•

A uma amizade extincta:
Morreu a minha ultima illusão; minha alma ficará envolta em crepe, meu coração será o mausoléo onde guardarei os restos mortaes de uma sympathia.
Só me resta desflorar uma saudade e derramar uma lagryma sobre a illusão desfeita.—A. A. (Bahia)

•

Ao A. G.:
A lua é um astro luminoso, assim como o meu coração é um rubim cheio de illusões.—Lavinia G. Araujo (S. José dos Campos).

•

A' intelligente collega e predilecta amiguinha Stasia Denège:
«O ciume é a base da amizade.» Não! O ciume nasce num coração egoista, alimentado por uma paixão terrivelmente despresivel a que chamamos desconfiança. Quando a amizade é sincera, quando a comprehensão é mutua elle sómente vem, como nuven negra, a toldar o céo azul da felicidade estrema! Para quem o sente, um minuto representa um seculo, a vida um pesadelo, a sinceridade uma utopia! Para aquelle que o occasiona, na aberração atroz, elle apparece aureolado de provas irrefutaveis d'um amor supremo; appresenta uma delicia insonhada, um sabor acridoce!
Oh! ciume maldito, rebente d'um egoismo sem fim, deixa que a vida, para os amantes que se comprehendem, passe, sem que provem a cicuta amarga que trazes no fundo da tua taça infernalmente tentadora, cuja superficie offerece aos labios sedentos o mais capitoso abirynto!

Deixa um minuto, levado pela compaixão que te faz a fraqueza dos homens, o teu dominio satanico, e verás, como recompensa ao teu sacrificio momentaneo, as boccas outr' ora vincadas pela descrença, risiveis e puras e os olhos, que eram vulcões em perpetuas erupções de lagrimas, alvoradas de amor, ridentes e bonançosos!!!—Dulce Villar Drummond [Rio, Cattete — V — 912.]

•

Ao Abenet Borges:
O remorso é a mais terrivel das dores, é o destruidor de todo o prazer, isto é quando se tem amor proprio.—Altair.

•

Quando dous corações se amam verdadeiramente, não ha quaesqner obstaculos, por mais insuperaveis que se lhes anteponham, que os faça esmorecer. Firmes e resolutos, caminham sempre intrepidos, pela estrada da vida, umas vezes cheia de dolorosos espinhos, outras alcatifada de flôres.
E assim um dia, como premio d'esses sacrificios sublimes, unir-se-hao esses dous entes pelos sagrados laços do casamento, balsamo confortador que os fará depressa esquecer as agruras passadas.—Adelia R. (Ipanema, 9-5-1912)

•

E' sempre mais verdade que quem espera desespera de quem espera sempre alcança...—L. B. [Fortaleza Ceará]

•

A ingratidão é o mais feio dos sentimentos. — Naii Lopes [S. Luiz, Maranhão]

POLITICA QUE SE DIVERTE

Aspecto do grande pic-nic realisado em Fortaleza, Ceará, pela liga feminista Pro-Rabello

QUEM COM FERRO FERE...

Zé Povo: — Meu amigo, diz o dictado que quem com ferro fere, com ferro ferido é...

Ha uma grande pilheria da sorte no facto de ser você substituido no Senado precisamente pelo Luiz Vianna...

Severino Vieira: — Ah! Mas hei de dizer o diabo do governo, d'agora em diante. Ou pensam que vou espiar a maré silenciosamente?

Ao poeta Heraclyto Queiroz:

A saudade que punge e elancêa a minha alma neste momento tão saudoso que echôa o som do sino (as Ave Marias), é a lembrança atroz de quem foi sulcando os oceanos e deixou um pobre coração abandonado nas bordas de um tumulo, onde jaz uma antiga amizade.—Esther Pinho

Ao intelligente collaborador dos postaes Sr. Theophilo Jones Filho:

Quando recebemos uma ingratidão de um ente que idolatramos devemos immediatamente procurar os affagos maternos, porque só assim poderemos alliviar os nossos soffrimentos..—C. de Oliveira [S. Christovão].

O amor materno é o mais puro e o mais nobre dos sentimentos humanos.—Abigail Cardoso (Nictheroy)

A sympathia é um iman que attrahe os corações sinceros.—Bertha Duarte [Rio Grande]

As lagrimas são algumas vezes o sorriso extremo do amor. E' mais acre do que o fel o licor que se bebe no calice da saudade.—Genelysses Pedreira—Piedade

A intriga é uma arma ignobil, de que lançam mão os individuos desclassificados, para macularem reputações illibadas.—B. Mendonça (Itabaiana, Parahyba do Norte]

O amor da mulher voluvel extingue-se lentamente, como nos labios do moribundo desapparece o sorriso da esperança—Corina de Barros, (S. Francisco Xavier].

A minha irmã Inah Nogueira:

—A vida, é um gozo phantastico, cheia de illusões e a morte nos vem trazer o descanso eterno, levando-nos para a gloria infinita do Espaço — Carmen Morena da Silva, [Campos).

Está conforme. LE BLONDE.

O JUBOL

REEDUCA O INTESTINO

Queixai-vos de:

Prisão de ventre
Enterite
Vertigens
Hemorrhoides
Azia
Enxaquecas
Insomnia
Lingua suja
Cansaço e tristeza
Mau halito
Pallidez
Espinhas e furunculos

UM SO' destes symptomas mostra que o vosso intestino funcciona mal ou insufficientemente, mesmo que pareça funccionar com regularidade. As materias fecaes demorando demasiado tempo no vosso intestino fermentam. As toxinas perigosas que ellas produzem são absorvidas pelo sangue e envenenam todo o organismo.

E' preciso evacuar o intestino (sem meios violentos) reacostumando-o lentamente a funccionar. Sem em nada mudar nos vossos habitos, o **Jubol** tomado todas as noites reeducará o intestino e dirigirá os alimentos nelles accumulados. Tereis assim um intestino limpo e são, o qual terá recuperado de novo toda a sua actividade e o seu bom funccionamento.

—Sobretudo não esqueça do meu JUBOL, indispensavel em viagem...

O JUBOL é o laxativo ideal que realisa a

«REEDUCAÇÃO DO INTESTINO»

Uma ruidosa communicação á Academia de Sciencias de França demonstrou o perigo dos purgativos que causam com o tempo a enterite, e provocou a grande acceitação de um novo remedio **Jubol**, o qual foi qualificado como o **«Reeducador do Intestino»**. Esta propriedade é effectivamente muito especial a elle e nenhum outro remedio goza das mesmas faculdades.

O Jubol forma esponja no intestino, absorvendo dezeseis vezes o seu volume d'agua.

Elle ajuda o funccionamento insufficiente das glanulas intestinaes e tem uma acção excito-motrice sob a tunica muscular do intestino.

Esta triplice acção faz do **Jubol** o producto unico de uma alta efficacia na prisão de ventre e na enterite muco-membranosa.

Exigir o nome do inventor preparado **Chatelain,** o qual prepara:

URODONAL — contra acido urico;
GLOBEOL — contra anemia e fraqueza em geral;
FILUDINE — contra paludismo, diabetes e molestias do figado.

Todos estes productos approvados pela Directoria Geral de Saude Publica

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias. — Agente geral para o Brazil: G. BUREL.
Rua da Quitanda 114 — Rio de Janeiro

Chrysanthemos
Schottisch
por Washington C. Cidade
Georgeta
Fim

rit crasc

a tempo

D.C.

O ENSINO EM MINAS

Grupo escolar de Pouso Alegre, Minas Geraes, por occasião da visita do Dr. Delphim Moreira, secretario do interior d'aquelle Estado

RHEUMATISMO MUSCULAR

«Sou carteiro, fazendo o serviço de uma communa a 4 leguas do cantão, escreve o Sr. Jeanbarbe. Por muito tempo fiz as duas caminhadas a pé, isto é, 8 leguas todos os dias. Depois que se adoptaram as bicyclettes, comprei uma, que me faz economisar tempo e evita de cançar-me. Porém, com a edade, tenho 52 annos, vieram os rheumatismos. Muitas vezes, principalmente no inverno, não posso montar a bicyclette por causa das dores que tenho nos rins: dizem-me que é um lumbago. A meu pezar, sou obrigado a dar um substituto por mim. Tambem dóem-me as costellas e ás vezes o pescoço.

Um dos meus amigos aconselhou-me, no inverno passado, que experimentasse o **Omagil**, o que fiz para não contrarial-o. Estou satisfeito de ter seguido o conselho e sou muito reconhecido ao meu amigo, porque logo no primeiro dia que tomei o remedio as dores desappareceram e pude continuar com o meu serviço no dia seguinte.

Desde então, tenho sempre em casa um vidro de **Omagil** e algumas pilulas, e, se sinto algumas dores, tomo logo um pouco d'este remedio e as dores desapparecem. Assignado: LUIZ JEANBARBE, em casa do seu irmão. em Mans, 3 de Junho de 1900.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** [liquido ou em pilulas] tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou de 2 ou 3 pilulas, é quanto basta, na verdade, para acalmar logo as dóres rheumaticas, por mais crueis, por mais antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as nevralgias das mais dolorosas sejam ellas, das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os soffrimentos tão penosos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio. O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias Para evitar enganos, *exja se que os letrreros enham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Mason L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas. Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Trite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta! 27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco.

Agentes geraes: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88—Rio de Janeiro.

ANTIVENOL FERREIRA

O grande remedio contra as mordeduras de animaes venenosos

Cura immediata e efficaz das ferroadas de mosquitos, aranhas, escorpiões, etc., etc. Applicação rapida e facil; effeitos instantaneos a seguros. Indispensavel em todas as casas de familia; milagroso para os caçadores, pescadores, etc., que se acham sempre expostos á sanha de tantos animaes venenosos.

VIDE O PROSPECTO

A' venda em todas as boas casas e na

DROGARIA AMERICANA

JUIZ DE FÓRA—MINAS

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças.

A MACHINA DE ESCREVER

E' INDUBITAVELMENTE A MELHOR MACHINA DO DIA

O novo modelo n. 5 [1912] tem Fita bicolor, Tabulador, Retrocesso e todos os aperfeiçoamentos introduzidos em machinas de escrever.

E' vendida com a GARANTIA INCONDICIONAL que fará MELHOR trabalho, por MAIS tempo com MENOS DESPEZA para conservação do que qualquer outra machina.

AGENTE GERAL

CASA EDISON «—» RUA DO OUVIDOR, 135

FRED. FIGNER

Grandes descontos para revendedores no interior

PERFEITA

Busto elegante e firme o olhar ferino
Tem esta predilecta creatura
De rosto delicado e pequenino,
—Um perfeito modelo de esculptura.

Quando ella passa, a multidão murmura:
Que mulher de semblante tão franzino,
Que hellenica e correcta formosura;
Parece um ser seraphico divino!

Responde a multidão extasiada:
Essa que vêdes, donairosa e forte,
E' um ente eleito, encantadora fada!

Outra não vejo neste vasto mundo,
De esplendoroso e sacudido porte,
Digna do meu amor, grande e profundo.

Castello, Espirito Santo

P. BRITO

AO PARTIR...

Guarda-a querida, que esta pagina é tua!

(XXX)

Adeus, Camelia! Adeus, filha querida!
Mais uma vez, por força a sorte escura
De teus olhos me leva (Oh! desventura!)
A's paragens estranhas d'outra vida!

Nesta existencia falha de ventura
Por nós e nosso amor appetecida,
Minh'alma, filha, avista, entrestecida,
Que nos espera aberta a sepultura!

. . . .

. . . .

Adeus, Camelia, de minh'alma abrigo!
E' meu destino que me ordena:—Siga!
E diz-me a Morte:—Seguirei comtigo!

Oh! Sina! Oh! Vida! Meu martyrio eterno!
Sombria estrada palmilhar dest'arte,
E' trazer nalma um verdadeiro inferno!

Bahia—1912

GOMES DE PAULA

REGINA COELI

A Oliveira e Silva:

A madona gentil por quem padeço,
Por quem meu coração exulta e canta,
Tem tal magia nos seus olhos, tanta,
Que quando a vejo, pallido, emmudeço.

Ouço-lhe a voz—a maiga voz que encanta
O proprio Christo—e ouvindo-a até pareço
Que d'este mundo as afflicções esqueço...
Divina voz que o meu soffrer quebranta.

—Palymnia dos meus sonhos de noivado,
Lampada azul, que ao meu sombrio fado
De luz astral, mirifica, illumina...

Branca acucena, rescendendo odores,
Anjo, deusa, mulher terna e divina,
—Santa que mata o peito meu de amores.

OSCAR LISBOA

Recife

ATÉ VER...

Querida flôr já tenho agora, tudo
Um grande guarda-roupa, armario e mesa,
Cadeiras e sofá, cama franceza
Lavatorio, *étagére*, criado-mudo.

Trens de cosinha... E consegui despeza
Completa e conveniente, sobretudo;
Foi no leilão em casa de um graúdo
Que essa pechincha fiz. Que barateza!...

E apezar d'isso crês, querida Aurora,
Que eu procure zombar do teu soffrer,
Que seja um mau, que queira *dar o fóra?...*

Não me julgues assim, porque eu prometto
Casar. Mas não ha casas. Que fazer?
Guardar, por ora, os trastes num soneto...

S. Paulo

K. B.

A MARIA

Nasce o dia. Acordam aves
Em bonançosas risadas...
Cahem serenas e suaves,
D'orvalho as gottas prateadas.

Pouco a pouco, o vespertino
E branco astro se apaga...
Emquanto o sol diamantino
Em rubras nuvens se afaga.

Ness'hora tão magestosa,
Tudo transborda de amor...
A brisa beija uma rosa
E a rosa beija outra flor.

Num bosque todo cheiroso,
Flores parecem fallar...
E um pintasilgo saudoso,
Põe-se num ramo a cantar.

Um riacho transparente,
Gemendo corre a amplidão..
Em extasi vehemente,
Vae batendo o coração.

E' que na doce harmonia
D'essas paysagens tão bellas,
Eu ouço as notas singellas
D'um casto nome—Maria.

Bello Horizonte, 4-1-912

JOSÉ RIBEIRO DE M. NETO

QUADRO NO SERTÃO

Desmaia a tarde; a noite vem tombando,
Noite d'almo luar, claro, opalino,
As derradeiras vibrações do sino
Na mudez do sertão vão se espalhando.

Por entre o mattagal, vem o campino
Indolente a cantar, trazendo o bando
Das vaccas, que ao redil veem se chegando
Num vagaroso andar rhythmado e fino.

Velhos, moços, crianças, no terreiro,
Escutam as façanhas que o vaqueiro
Conta, d'um boi pegado lá na serra...

Finda o serão; a lua já declina
Por sobre os altos topos da collina...
Ai, noites de luar de minha terra...

Rio, 23 de Abril de 1912 LAFAYETTE MENDONÇA

SEM TITULO

Si tes yeux ont su lire au livre de mon coeur,
pourquoi ne pas répondre, à ma lettre d'amour?
Tu vois bien que je souffre en te voyant toujours,
sourire, insouciante, à ma grande douleur,

car, pour toi, j'ai perdu tous mes droits au bonheur,
et comme un papillon que tourne tout autour
du feu de ton régard, je ne vois, tous les jours,
que l'ombre de la mort, à me glacer de peur!

De grace, en un moment, d'indulgente bonté,
toi, par qui mon esprit, jusqu'alors indompté
vient d'être enfin soumis, ne me fais plus souffrir.

Je ne puis oublier ta royale beauté,
viens me rendre à la vie, car je sens mourir
et mon amour, s'en va, dans un dernier soupir!

JOAQUIM GONZALVES

MARTYRISADO

Corpo esbelto, alma crente, olhar piedoso,
Cheio d'essa anciedade que suavisa
O espirito do poeta, busco ancioso,
Teu porte magdalenico Marphysa!

Na tua casa, no teu lar bondoso,
Onde a Virtude poetica, deslisa,
Procuro-te; E' tão grande o meu nervoso,
Que me sinto incapaz d'essa pesquisa!

E não te vejo, flôr! Neste martyrio,
A aranha-mestra da Tristeza, trama
Um aranhol e prende-me ao delirio...

E assim eu caio, desvairadamente,
Na angustia desvairada de quem ama,
No desgosto infinito de quem sente!

Recife, 912 FREDERICO CODECEIRA

Dizem que o presidente da Argentina está empenhado em que seja seu paiz visitado por varios dos mais illustres homens publicos brazileiros. Falla-se mesmo que um eminente estadista, muito em evidencia por uma obra de grande valor, recebeu já amavel convite do Sr. Saenz Pena para visitar Buenos Aires.

ATRAZ DO MILHO

— Aqui d'El-Rey. Devoram-me, comem-me. Parecem deputados atraz do subsidio. Olhem, cambada, eu não sou subsidio!

POSTAES MASCULINOS

A' Exma. Sra. D. N. F. Silva

A mulher orgulhosa é como a estrella sem brilho: vai pouco a pouco perdendo o seu brilho, e vem a sucumbir-se nas trevas negras do abysmo.

—A Exma. Sra. D. A. F. Silva.

A mulher docil, é como a flor, que prende o coração do homem com o seu attrahente perfume.—N. A. O

O AMOR

A G. N.:

O amor é um mixto de tormento e gozo; de incerteza e esperança; de lagrymas e risos; de ternura e ciume; de desespero e tranquillidade; é emfim o inferno da alegria e o paraizo da dôr.—Arnulpho Oliveira (Bahia)

•

Infeliz do moço que illudido pelas promessas ephemeras da mulher perjura, se compromette a adoral a com perpetuidade. Este jamais chegará ao apogeu da felicidade.—Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyba do Norte)

•

N'um campo de «Foot-Ball»

No «Foot-Ball» da vida eu sou a bola
Que da infelicidade aos «schoots» rola
Aos embates crueis da desventura,
Sem alcançar o «gool» da felicidade.
Em vão busca minh'alma, em vão procura
Um momento de paz, nma ventura
Que só encontrará na eternidade.

Rio

Tupy do Brazil

A' distincta professora Mlle, Sancha Eufrazia Gomes de Oliveira, como prova de respeitosa gratidão:

...Os preconceitos e os crimes, buscam os cerebros analphabetos, como os morcegos os subterraneos ás escuras...

(*Uma pagina de Luz*—Guerra Junqueiro.)

A instrucção doura o espirito e embelleza a vida, sendo um dote sublime que se póde legar á mocidade; e, quando é dada por uma creatura nobre, que tem como unico interesse libertar alguem—talvez intelligente—da terrivel cegueira da ignorancia, então, é um acto de philantropia, cujo proveito constitue um tão alto beneficio, que se não póde pagar, jámais, sinão com um reconhecimento sincero, nascido d'alma e que dure toda a vida.—Elmano Queiroz (Pará, Belém.)

•

As bençãos cahidas dos céos vêm rolando pelo espaço incommensuravel que nos separa; por isso chegam, em essencia, em nossos corações, fazendo germinar o amor, que toma differentes fórmas, de accôrdo com o numero de gottas da essencia colhida.

—Saudades são sentimentos que possuimos causados sempre pela distancia que separa dous entes.—M. B. (Bahia.)

•

A esperança assemelha-se á neblina.

Quando por longo tempo o sol ardente abraza com seus raios as plantas e as relvas, vem a neblina como salvadora dando vida áquellas que perecem á sua falta, e dezenrolando um manto esverdeado pela vasta campina, torna tudo feliz.

Assim é a esperança: quando na separação de dous corações prezados tornam-se os dias obscuros e a vida um fado; vem a esperança que nos guia por uma vereda que

EUTERPE NO INTERIOR

A correcta e afinada banda de musica Euterpe Carmelitana, de Ituverava. Estado de S. Paulo

O PARTO DA MONTANHA

Belisario Tavora:—D'esta feita, sae mesmo a reforma O marechal garantiu-me...

Zé Povo: — Ora, *seu* Tavora, deixe de conversa. Essa reforma da policia, de tanto adiada, já creou cabellos brancos. E não vá ella, afinal, ser algum parto de montanha...

---

ainda tem um luminoso reflexo de luz, mostrando o ponto final de nossos dezejos.—Nicoláu Orico Netto [Bonito, Pernambuco]

•

A Alguem...

«O amor com amor se paga»,
Diz o antigo rifão;
Amôr com amor não se paga,
Diz-me cá o coração.

Santo Amaro—J. Fairbanchs

•

A. P. Q. Tita

Nem sempre o recordar é doce momento.
Ha passados que recordando-se são amargos, e tambem fataes.

•

A. M. Silenciosa:

A ausencia fria e prolongada atira-nos ao abysmo do esquecimento; mas, em dados momentos, ella desperta tanto o amor, que por mais frio que fôra, se torna abrazador.—José de Oliveira Cardoso. [Santa Izabel, 25-5-912]

•

A minha noiva:

O amor, custe embora a chegar ao pinaculo sonhado, vai levando no seu trânsito victorioso, os louros divinos e a esperança da conquista definitiva.

O amor é o élo de todos os desejos é a concretisação de toda a esperança.—Antonio Leite de Oliveira Piedade, (S. Paulo

•

A' Gentil M. Anaes:

Atravez de um sendal tenue e delicado, noto o arfar compassivo de teu peito esguio, compadecido talvez da dor cruel que atrophia minha'alma.

Está conforme M. R.

ODOR POLITICO

— Gosto d'esse cheiro de politica, é o meu fraco. E já estou á adivinhar quem vae ser o futuro presidente da Republica, mas não digo...

NOVA MOLESTIA

— Concordo comtigo, a molestia é narigometria. Pega como visgo mas não mata, apenas deforma. E' a molestia, dos que na politica, são barrados.

1912

3 · TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA I.° LOGARES

Torneio do melhor trabalho

Premios «Oselho» e «Marechal»

ENIGMA CHARADISTICO 211

Aos distinctos charadistas do Malho

Podem dizer-me, collegas,
Sem enganos e sem tretas.
Qual a planta de trez syllabas
Que póde ter duas lettras ?

E que tirando uma d'ellas
Ficam quatro! Que invertidas
Poderão vêl-as no mar
Furiosas ou contidas ?

Se a primeira collocarem
Junto á quarta lá no fim,
Estará na embarcação,
Não batel ou bergantins.

Se puderem, meus collegas,
Esta planta pôr na listas
Bradarei com enthusiasmo :
Bravos, nobres charadistas !

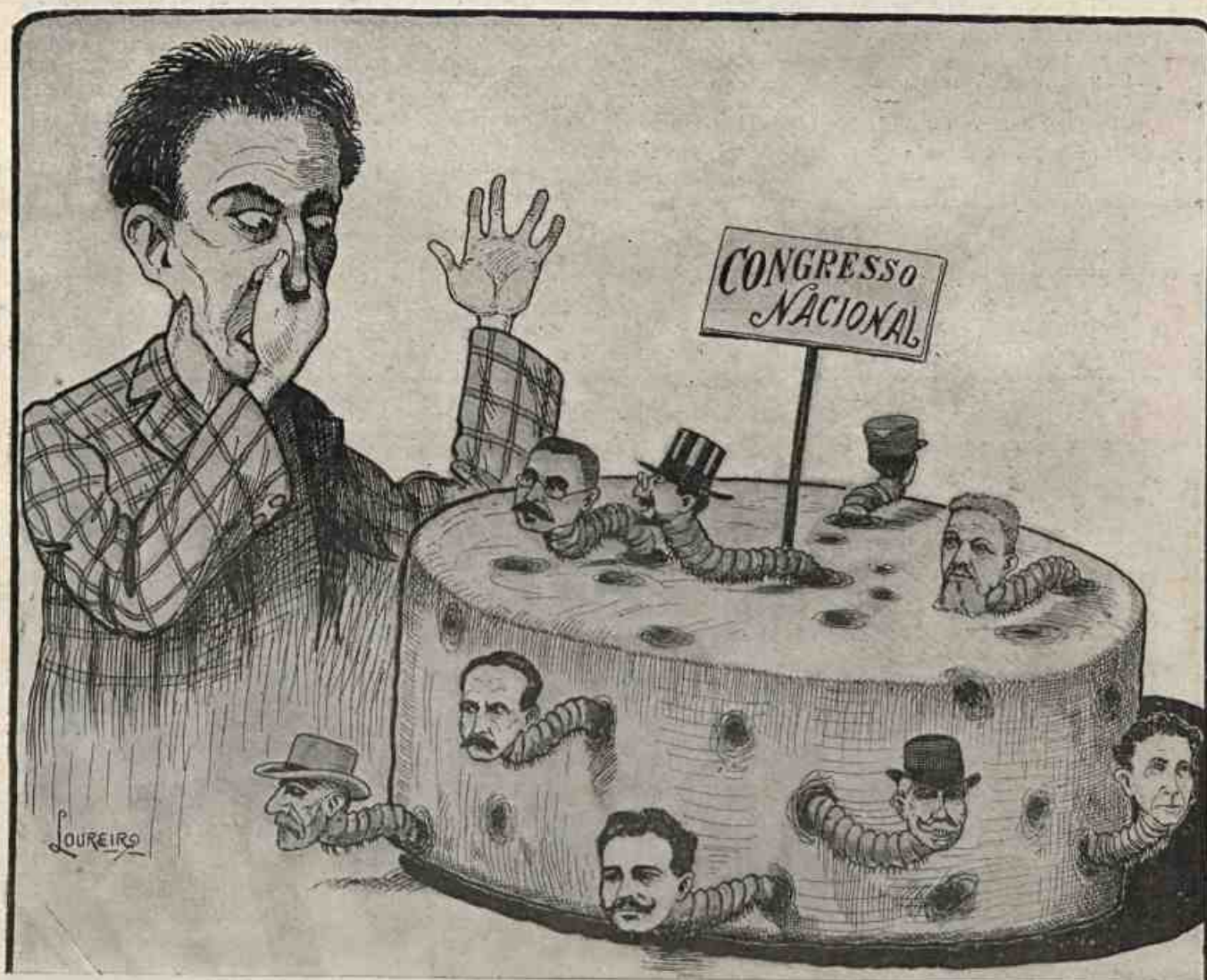
Jocor da Silso [S. Manoel, S. Paulo.]

CHARADA SYNCOPADA
212

O Alfredo não trabalhava
Nem procurava sequer,
Algum rendoso mister ;
Nada, nada o incommodava.
A mulher o sustentava ;
E faz o que elle quizer.
(Um homem feito mulher ! ...
Uma mulher feito escrava ! ...]

. OS NOSSOS AMIGOS

Carlos Martins Peixoto, fazendeiro e negociante em Sant'Anna de Pirapetinga, onde gosa de geral estima.

TUDO PODRE

Zé Povo : — Decididamente este Congresso é um queijo podre. Vejam só quanto bicho ruim a sahir... Um verdadeiro horror ! E o peior é que a podridão é geral e contagiosa. Infecciona tudo !

As cousas mudam, porém;
Aquelle que faz o bem,
O mal procura fazer.

4—Sou eu quem sustenta a casa!
Gritou ao Alfredo, em braza,
Deixando o em paz, a mulher—3

Napoléon IV

CHARADAS NOVISSIMAS 213 a 222

1—2—Cedo a ave faz o seu ca ino.

Tonico (Santos.)

2—1 -Por causa d'esta planta deram-lhe na cara e travou-se a peleja.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Pernambuco.)

Ao Cupidinho Joca Saldanha

2—2—Trazer uma composição para ser cantada foi o meu intento, quando passavas por certa rua d'esta villa.

Quito Fraga—(S. Sepé, R. Grande do Sul.)

2—1—1—1—A' roda de um instrumento de Robinson Cruzoé e de Ali-Babá havia uma planta.

Pachá (S. Paulo.)

1—2—O que tem a Benedicta,que prende a freira?

P. T. Leco.

1 1|2—1|2 1—Em tudo se vê que todos fazem por não perder o seu esforço.

Platão (Pilão Arcado, Bahia.)

2—1—A habilidade de Oselho está no dedo grande do pé.

Seu Né (Recife.)

2—2—Este homem tinha raiva do Felisberto, porque era homem.

Odorico Maceno (Rio Negro, Paraná.)

1—1—O Alexandre tem como causar embaraço á embarcação.

Pepe.

1—2—Para jogo, só esta cidade.

Neves Carvalho (Poço d'Anta, E. do Rio.)

CHARADAS SYNCOPADAS 223 a 228

Ao Achilles Amaral

3—2 -Choro de creança recemnascida, só no porto da Italia.

Nalbani Richards.

4—2—A *mensageira da dor* esconde-se sempre atraz de uma grande arvore.

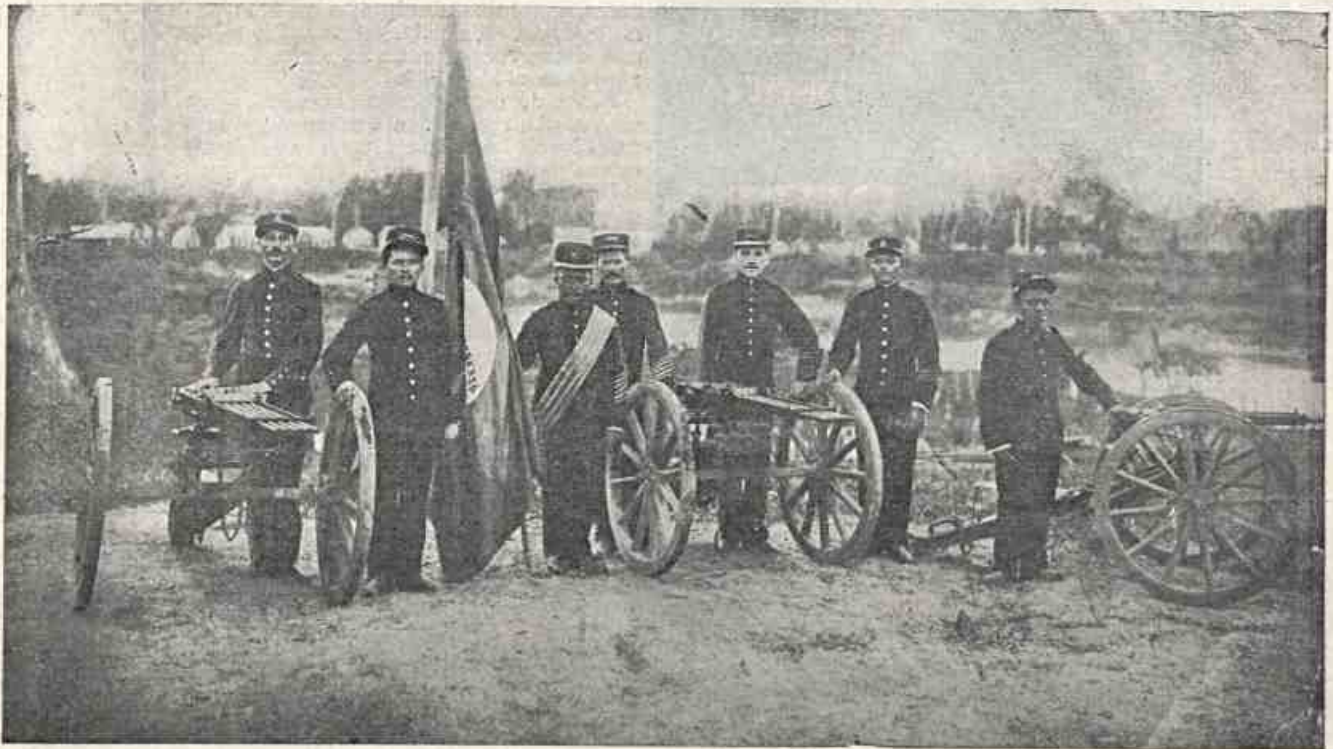
Samsão.

4—3—Quando se limpar o chão, em torno das oliveiras, convém nada fazer inutil.

Trovão.

O TIRO CIVIL NOS ESTADOS

Festejos por occasião da posse da nova directoria do Tiro Brazileiro de Goayana, em Pernambuco. Esse tiro é o n. 165 da Confederação

O EXERCITO NO ACRE

Grupo de inferiores da Companhia Regional do Alto Acre, estacionada em Pennapolis

3—2—Com esse instrumento fura-se couro de boi.
Taba-Réo [Macahubas, Bahia.]

4—3—Em qualquer assumpto de honestidade,o homem deve pugnar pela honra da mulher.
Thiago Cunha (Bahia.)

3—2—O Monteiro; ha pouco tempo, foi nomeado inspector.
Pan [Itacoatiara.]

METAGRAMMAS 229 a 231

(Varia a 2ª lettra)

Vi um certo charadista zangar-se, porque,um outro da mesma *troupe* recebeu soluções que pediu, e, no auge da zanga, disse ao companheiro em voz baixa:

5—2—*A's minhas costas restitua.*
N. Zinho [Bahia.)

(Varia a penultima lettra)

7—2—Na *cidade da Italia* fiz transacção com *moeda hespanhola.*
Spensippo Burns (Bahia.)

(Varia a 4ª lettra)

5—2—Foi uma injuria do tal Severo.
Princeza dos Dollars (Bahia.)

ANAGRAMMAS 232 e 233

6—2—O Chaves conhece o homem.
Nalla.

6—2—Um *livro* não é uma *cousa perniciosa.*
Nininha (Bahia.)

CHARADAS ANTIGAS 234 a 239

Aos charadistas bahianos N. Zinho. Zé Palito, Zeno e Amor Azul:

E' muito claro, senhores,
Este signal de igualdade...—2
Como são decifradores
Acharão—rio ou cidade—1

MENINOS PRODIGIOS

Professor: — Tonico, você que é tão sabido em geographia sabe me dizer quantos polos temos?
Alumno: — Temos tres polos, *seu* fessô, o polo norte, o polo sul e o Paul... Adam.

ENTRE BAHIANOS

Seabra: — *Seu* Vellozo, o que nós precisamos fazer seriamente, é trabalhar pela Bahia, que os maus governos tanto degradaram. E você apezar de adversario, está por mim convidado a collaborar n'essa obra patriotica.

Leão Vellozo: — Muito bem. De pleno accordo. Mas, primeiro vou até alli... vou á Europa gozar o subsidio. Depois conversaremos.

E' mui facil a charada,
Por isso vou terminar
Certo de que, decifrada,
Um grupo hão de encontrar.

Phantasma Branco [Bahia]

Em retribuição á talentosa charadista bahiana Zazá, autora do Potaba

A' talentosa Zazá,
Charadista aqui d'*O Malho*
Communico que o trabalho
Que me offertou, morto está.

Retribuindo a charada,
O seu *Potaba*, infeliz,
Dedico lhe esta que eu fiz
Que não presta para *nada*—1

Com geito vê se procura
Uma lettra mui vulgar,—1
E depois me vem fallar
Se esta é molle ou é bem dura.

Agradeço o seu *presente*,
O *Potaba* que expirou...
Agora acceita este *pente*
Diz me, pois, já decifrou?

Octavio Brito (Porto Novo, Minas]

Aos invictos decifradores bahianos:—Zé Palito, Lyra do Norte, Amor Azul e Vinicius:

Sor Marechal dá licença
P'ra o amigo Sancho Pança?
Que curado da *doença*—2
Quer entrar tambem na dança?...

—Elle agora está curado—1
Da cruel molestia atroz,
E, vem todo preparado
P'ra lutar com o mais feroz.

OS NOSSOS AMIGOS

O coronel Manoel Dyonisio de Araujo Costa, muito conhecido e estimado em S. Salvador, Bahia, onde reside.

E, assim bem preparado
Talvez seja elle o primeiro,
Se tambem não for molhado
Por medonho *aguaceiro*

Sancho Pança [Bahia]

A mulher que eu amei, era formoza
Como a formosa estrella matutina,
Era a mais compassiva e virtuosa—2
E a mais perfeita joia feminina

Eu notava porém, grande defeito
Em materia de amor... me despresava —1
Chorava, se eu sorria satisfeito,
E sorrindo zombava, se eu chorava.—2

Não era assim... fingia desprezar-me;
Mas, de amores por mim se desfazia...
E a morte levou-a, ousou roubar-me...

Morreu sorrindo, como morre a flor...
E lá no paraizo com alegria
Vive junto com a mãi do Redemptor.

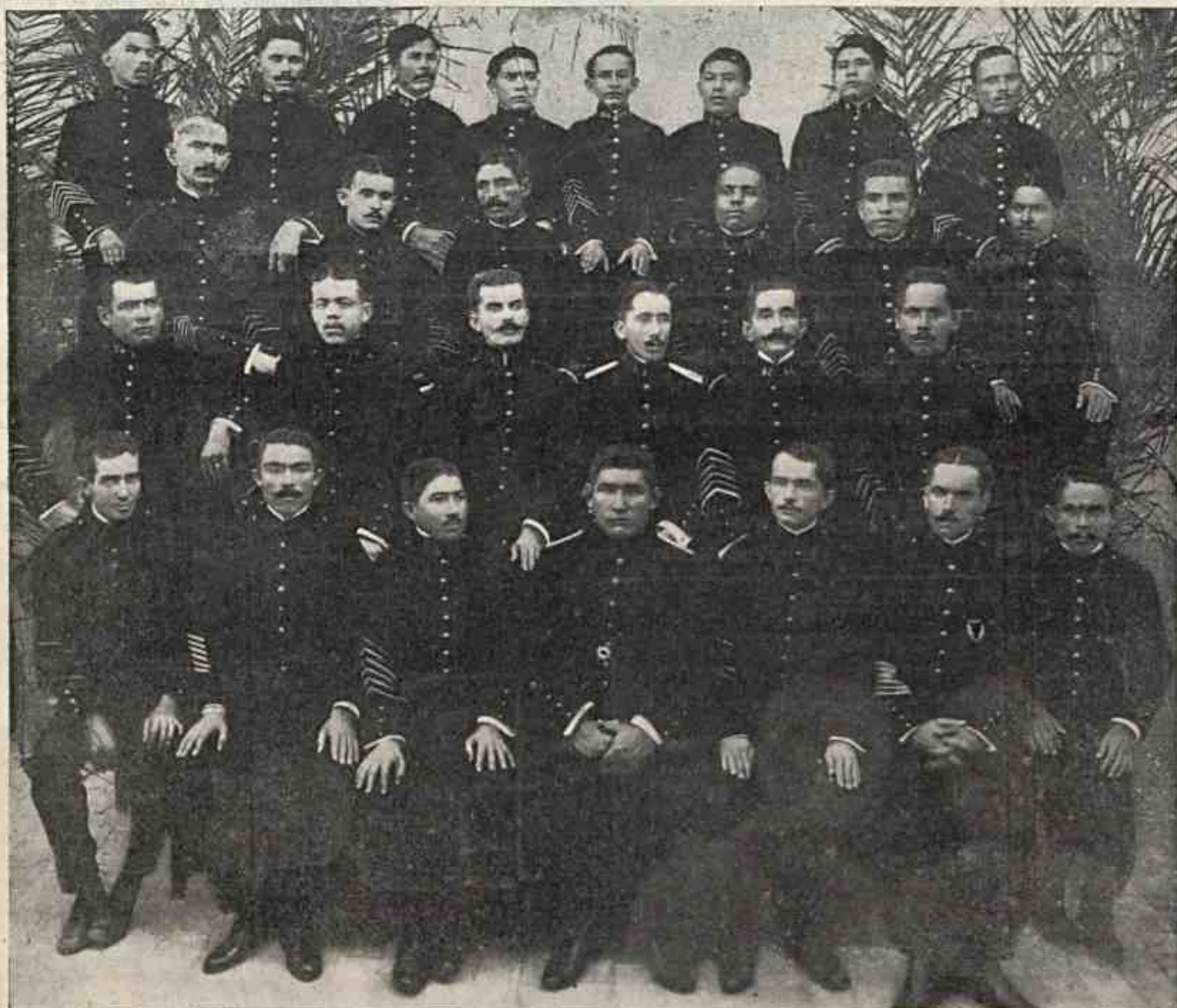
Sylvio Ney [Recife]

A...

Era por uma d'essas manhãs risonhas, quando o azul do céu oriental—é pallido e saudoso; quando o ar é embalsamado e terno, vinham se espargindo paulatinamente no horizonte visual, por sobre um mundo de chimeras, as formosas centelhas, filhas de Titan—I.

As flores campestres borrifadas do rocio matutino apresentavam um poema excelso de belleza, onde a natureza ria louça.

A passarada entoava os seus cantares sublimados, por

O EXERCITO NO INTERIOR

Grupo de inferiores do 14· regimento de infantaria de linha—Corumbá, Matto Grosso

NOS SERTÕES DA BAHIA

O pessoal do engenho Stamato, em Minas do Rio das Contas, no Estado da Bahia

entre as frescas rama-gens das grandes e frondosas oiticicas, através do sussurrar dos limpidos ribeiros.

Uma linda creança, a quem fôra permittido—2—brincar na praia, exclamava: quizera ser um defensor de minha patria !!...

Pyragibe (Alagoinha, Parahyba)

Certo escrivão indiano—2
Um bom tecido comprou—1
Porém no final d'este anno
[Isto é, se não me engano]
Uma creança o roubou.

Oliveiros (Bahia)

OS NOSSOS AMIGOS

Os Srs. Carlos Lerom e Narcizo Honorio, nossos distinctos leitores. Residem em Santa Rita do Passa Quatro, Estado de Minas Geraes.

ENIGMA PITTORESCO 340

Nazilia C. dos Santos (Bahia)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta Redacção, para os decifradores d'esta Capital e Nictheroy ás trez horas da tarde do dia 5 de Julho proximo. Os deci-

fradores de Minas, S. Paulo, E. do Rio, Paraná, e Espirito Santo, devem fazer constar dos enveloppes da correspondencia respectiva o carimbo postal com essa data; os da Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com a de 12; e os restantes com a de 22, tudo de Julho proximo.

SOLUÇÕES

Do n. 506

Nos. 91, Solidez; 92, Cantil; 93, Forro; 94, Yucatan; 95, Esmola; 96, Tetrobolo; 97, Religiosa; 98, Parafuso; 99, Linguaruda; 100, Almofada; 101, Galrito; 102, Rupia; 103, Isso, issa; 104, Barro, barra; 105, Calvo; 106, Horas, oliva, rifar, avara, sarau; 107, Mocarraria; 108, Alvará; 109, Saia, saca, sala, Saba; 110, Machio, macho; 111, Orbe; 112, Prima, impar; 113, Cabeça, caça; 114, Kur, Ubá, Rãs; 115, Salma, salmão; 116, Djafferabad: 117, Desconfia do amôr; 118, Padroom; 119, Maria Magdalena; 120, Dous Atlas com Ilha Grande, - Gigantesco.

ACADAMICOS PERNAMBUCANOS

José Eduardo Martins de Barros, Raul dos Anjos, Alcides dos Anjos e José Colatino Brandão, alumnos da Faculdade de Direito do Recife. O bello cão que se vê no quadro pertence ao photographo amador Horacio Alves, auctor do trabalho photographico

DECIFRADORES

Do n. 506

D. Ravib, Samsão, Andaluza e Conde Espinha, 26 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas) 25; D. Ramano, 24; Inglezinho [Sapucaia, E. do Rio] 23; Nalbani Richards, 14; Ferramenta Velha, 10; Angelina Angela dos Anjos, 8; Aileda, 4.

Do n. 505

Polaco (Paraná), 29; Marqueza de Aosta (S. Paulo), 26; Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia), 25; *Seu* Né (Recife), 18; Labinna Oriebir (Recife), 17.

Do n. 504

Lyra do Norte (Bahia), Zazá (idem), Zé Palito (idem), Jobar (idem), Synesio Gottschalk [idem], 30 cada um; Amor Azul (Bahia), Sancho Pança (idem), Liliputiano (idem), Leocadio Cruz [idem], 27 cada um; Phantasma Branco (Bahia), Admeto [idem], 25 cada um; Cyro, [Bahia], Max Gordon (idem) 23 cada um; Iris [Malacacheta, Minas], 13; Jorge da Oliveira (Recife), 10; Salustiano Bezerra de A. Junior [Pernambuco], 9.

Do n. 503

Antonio Mello [Traipú, Alagôas], 25; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 18.

Do n. 501

Pan (Itacoatiara), e Danilo (Belém, Pará) 8.

A CRISE DO CAFÉ

Na França, alguns deputados e varios jornaes gritam contra a valorisação do café — (*Dos jornaes*).

Rodrigues Alves: — Lá está o nosso café fervendo na França. Precisamos pôr agua fria naquella fervura. Se não, é o diabo...

Zé Povo: — Não falta mais nada: o café quente na França, o Pão de Assucar aqui. Só falta a manteiga para o menú ser completo.

NOVA ERA

Zé Povo:—Coronel, neste momento voltam-se para V. Ex. as esperanças geraes de Alagoas redimida pela sua eleição...

Clodoaldo:—E eu hei de procurar corresponder a essas esperanças, restaurando nesta terra por tantos titulos gloriosa as boas honras republicanas.

Costa Rego:—Muito bem. E para ajudal-o,cá estou eu. Bôa vontade, não me falta.

Do n. 500
Pan (Itacoatiara), 14

JUSTIFICAÇÃO

Organismo, *orgasmo* para 110 carecem de justificação.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana os seguintes charadistas:

Humot, E. Bertrand [Amazonas], Jacome Doria [Bahia], Tapioca, Inglezinho [Sapucaia, E. do Rio].

RAYMUNDO REIS

Temos sobre a mesa um livro de versos d'este nosso distincto collega.

BREVIARIO é o titulo que encima a obra de Raymundo Reis.

Os versos feitos por tão esperançoso poeta são bem delicados, e se não têm ainda as fulgurações de um grande bardo, são, entretanto, melodiosos e agradaveis, attestando assim, o cuidado com que seu autor os arranjou.

Raymundo Reis é nosso companheiro; collabora no Album do Œdipo, na *Leitura para Todos* e no *Almanack* com o pseudonymo de *Rarene*.

Residente durante muitos annos em Jequitibá, hoje é redactor e revisor de dois importantes jornaes da capital de S. Paulo,

Agradecidos pela offerta.

FUTUROS TORNEIOS — NOVOS PRAZOS

Do proximo torneio em deante,faremos uma alteração nos prazos até hoje estabelecidos.

E' uma unificação que pretendemos fazer.

Os torneios continuarão a ser como agora, de 2 em 2 mezes e o prazo terá esse mesmo tempo, isto é, será de 60 dias, a contar d'aquelle em que sahir o ultimo numero do torneio.

D'esta fórma póde collaborar o leitor que residir até mesmo, nos confins de Matto-Grosso, sem fallarmos na vantagem que um longo prazo offerece á procura da solução de um trabalho intrincado.

CORRESPONDENCIA

Collaboradores que enviaram trabalhos durante a semana: Jorge de Oliveira (Recife, Antonio Ribeiro do Rio, Celina Celia do Céu [Timbaúba, Pernambuco), Tapioca, Jacome Doria [Bahia], Salustiano Bezerra de A. Junior (Pernambuco] Zé Palito [Bahia), Jorge Colonio (Propriá,

---

QUARTETO DA ALEGRIA

Quarteto operario em festança nas furnas da Tijuca, no dia 1· de Maio. São elles, da esquerda, Elpidio Nunes de Carvalho, Porphirio Augusto Ferreira Secca, José Calazans dos Santos e Augusto Cezar Salles, Todos da fabrica America-Fabril do Andarahy.

ALBUM CARETOLOGICO

O talentoso violinista brazileiro Humberto Milano.

Sergipe), J. Dantas [Pau d'Alho, Pernambuco], E. Bertrand (Amazonas], Phantasma Branco [Bahia], Heraclyto de Queiroz, Aureolino (Bahia), Cyro (idem), Ademeto, (idem) Labinna Criebir [Recife), Max Gordon [Bahia], Humot, Spensippo Burns (Bahia], Inglezinho (E. do Rio], Nalbani Richards, Pan [Itacoatiara), Pery [Bahia].

—

Aileda—Suas charadas têm sido publicadas.

Antonio Ribeiro do Rio—Os apontamentos para a inscripção devem ser todos escriptos á mão, e não á machina. Reforme o que mandou.

Tapioca—Não sabemos ; está ainda em projecto.

Jacome Dorea [Bahia)—Recebida a inscripção. Não foi pelo motivo que o amigo allega, que seu logogrypho não sahiu logo. E' que ainda não tinha chegado a vez.

Pan [Itacoatiara)—Não ha motivo para suppor que não realisa o seu ideal. Os trabalhos têm sido publicados, como já ha de ter tido occasião de reparar; logo que chega a lettra—P— é publicado um.

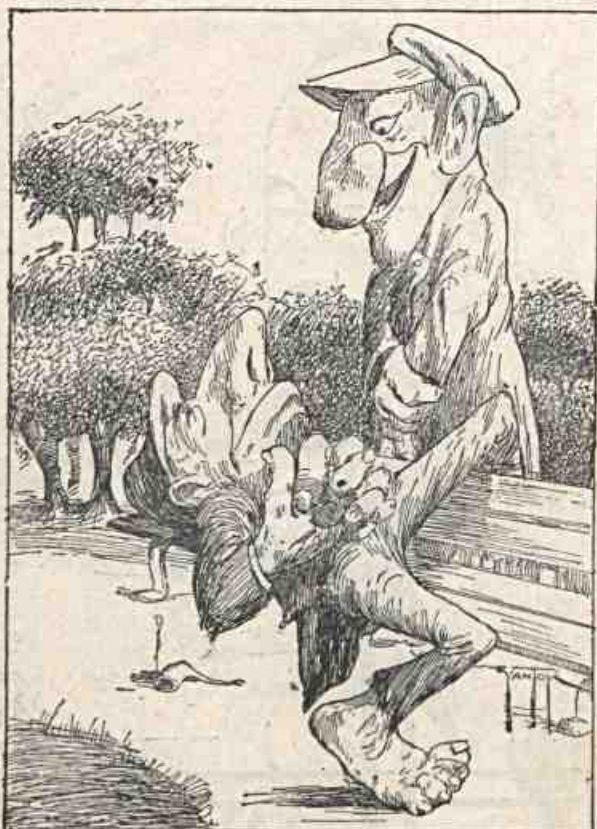
E. Bertrand [Amazonas]—Recebemos.

Francisco Carlos Borges [Belém, Pará)—Recebemos as soluções do «Almanack»; não gostamos das *perguntas*. Mande trabalhos de outra especie.

Samsão—Antes de tudo : o reclamante é que se devia ter dirigido a nós, pois, naturalmente, ha de ter, em casa, mãos, caneta, papel e tinta para escrever. Não conhecemos o pseudonymo citado; não ha livro na redacção d'*O Malho* que justifique esse pseudonymo do seu amigo. Percorremos o livro de inscripção aberto por nós e lá nada consta. Entretanto, o charadista não usurpou o referido pseudonymo, pois elle figura temporariamente e em um concurso

NA TERRA DA BORRACHA

Em Belém do Pará, aspecto do embarque do jornalista Dr. Cypriano dos Santos para a Europa

SOBRE POLITICA

— Luiz, não abiscouto cem mil réis e até fico diariamente sem mil réis. Mas,só este parqueque aqui vês quanto vale?

— Muito. E depois, com franqueza, cadeia nunca. Nem sendo Cadeia Velha!...

que está a terminar. Findo elle, já não existe mais aquella palavra. Porque seu amigo até hoje não se inscreveu? Têm sido tantas as chamadas, que não se pódem mais contar. Que disciplina espera elle de nossa parte, se é o primeiro a infringil-a, fazendo ouvidos de mercador ao nosso appello continuo?...

Pery (Bahia)— Seu irmão poderá tambem collaborar, mas inscreva-se primeiro, mandando os apontamentos exigidos, escriptos pelo proprio punho, e em papel separado. O collega deve tambem fazer o mesmo, porém, de fórma differente da de que usou, pois englobando tudo entre as linhas da carta, não nos permittiu collar no livro a inscripção tal qual como deve vir.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias

24 (Segunda as furias desato
(E antes que a sorte se abra
(Vou ao concerto do Gato
(E ao baile de D. Cabra.

25 (Na terça-feira ainda appello
(Mesmo sem fazer discurso
(E cerco firme o Camello
(Nunca desprezando o Urso.

26 (Na quarta toco matraca
(E a cabula desencavallo
(Pego o convite da Vacca
(E vou á festa do Gallo.

27 (Quinta-feira dia é
(De ganhar um dinheirão,
(Vou cercar o Jacaré
(Sem desprezar o Pavão.

28 (Na sexta uns cobres emmalo
(E grossa maquia embôrco
(Com o que ganhar no Cavallo
(Sommando ao lucro do Porco.

29 (Para sabbado, o conselho
(Que não faz feio e é assú
(E' jogar muito no Coelho
(E outro muito no Perú.

Um recente e curioso ensaio de estatistica, tentado entre nós pelo Club dos Desoccupados, demonstra que nos paizes de origem latina nascem setenta e oito poetas por cem cabeças de creanças novas,que vêm a luz do dia.

Nos paizes de raça fria, ao contrario, em cada cem pequerruchos, cento dez são homens praticos!...

NO QUARTEL

—Prompto, *seu* tenente; as ordens de V. Ex. estão cumpridas...

—E trouxeste tambem o frasco de *Saude da Mulher*, que cura todas as molestias do utero, verdadeiro rehabilitador das donas e donzellas?

—Sim senhor. E tambem o frasco de *Bromil*, que cura qualquer tosse em 24 horas, assim como a *Boro-Boracica*, que cura feridas, molestias de pelle, etc...

Officinas lithographicas d'O MALHO